



1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA
Associação Educacional do Litoral Santista - AELIS - Santos / SP

ASSUNTO:
PROJETO DE CRIAÇÃO, PELA VIA DA AUTORIZAÇÃO, DA UNIVERSIDADE MONTE SERRAT, A PARTIR DA CARTA-CONSULTA ACOLHIDA PELO PARECER-CFE Nº.115/91, NOS TERMOS DO ARTIGO 7º. DA RESOLUÇÃO-CFE Nº. 03/91 E ARTIGO 7º. DA LEI Nº. 5.540/68.

RELATOR: SR. CONS. Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa

PARECER Nº 265/92 CÂMARA ou COMISSÃO C.E.U. APROVADO EM: 04/05/92

PROCESSO Nº 23001000055/90-53

1. RELATÓRIO

11. HISTÓRICO:

Baseada no que dispõem os Artigos 7º da Lei 5.540/68 e 7º da Resolução-CFE Nº. 03/83, a Associação Educacional do Litoral Santista-AELIS submeteu à consideração do Conselho Federal de Educação Carta-Consulta relativa à criação, pela via da autorização, da Universidade Monte Serrat.

Tendo, a referida Carta, sido acolhida pelo Parecer-CFE No. 115, de 21 de fevereiro de 1991, o Presidente deste Colegiado designou, pela Portaria No.29/91 os Professores Derblay Galvão, da Universidade Federal de Santa Maria, Décio Botura Filho, da Universidade Federal de São Carlos e Eva Seidel, das Faculdades Integradas da Católica de Brasília, para, sob a coordenação do Conselheiro Relator, acompanharem o processo de transformação, pela via da autorização, das Faculdades AELIS na Universidade Monte Serrat.

De acordo com as normas da Resolução-CFE No. 21/90, o mencionado processo contempla duas etapas distintas a serem cumpridas por parte da solicitante, consistindo, a primeira, na elaboração da proposta de um PROJETO DE UNIVERSIDADE e, a segunda, na implantação do referido PROJETO, caso ele seja aprovado pelo Conselho.

Durante a primeira etapa, foram realizadas 06 (seis) visitas pela Comissão e outras duas pelo Prof. Décio Botura Filho. A última visita coletiva deu-se nos dias 27 e 30 de fevereiro do corrente ano, procedendo-se, então, ao trabalho de revisão final da proposta de PROJETO e à elaboração do correspondente Relatório conclusivo.

Cabe ressaltar que a elaboração do Projeto ora em análise foi precedida de ampla consulta a comunidade, tendo sido enviados, a todos os segmentos representativos da região, questionários que serviram de base para a coleta de dados que evidenciaram as expectativas com relação A criação da nova Universidad».

Foram, então, devolvidos 5.370 questionários que, submetidos a uma análise crítica e devidamente tabulados, propiciaram a definição do perfil da futura

265/92

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Universidade, dos seus objetivos, metas, cursos a serem oferecidos, estrutura, abrangência e dimensionamento.

Por ocasião da Última visita a Instituição, a Comissão de Acompanhamento procedeu a avaliação final da proposta do referido Projeto, manifestando-se favorável A sua aprovação.

02. SUMÁRIO DO PROJETO:

E, pois, em decorrência das normas em vigor, que a solicitante submete, a consideração do CFE, o PROJETO DE UNIVERSIDADE por ela elaborado e que, de acordo com a orientação contida no Roteiro estabelecido pela Comissão Especial de Universidades, apresenta a seguinte organização:

- Concepção da Universidade
- Perfil da Universidade a ser criada
- Atividades da Universidade
- Atividades Institucionais
- O Ensino de Graduação
- O Ensino de Pós-Graduação
- Atividades de Pesquisa
- Atividades de Extensão
- Corpo Docente
- Corpo Discente
- Corpo Administrativo
- Biblioteca
- Atendimento ao disposto pelo Artigo 5o. da Resolução-CFE No. 03/91
- Análise Organizacional da Estrutura Institucional
- Análise Organizacional da Estrutura Administrativa
- Ordenamentos Internos
- Planejamento da Infra-Estrutura Física
- Planejamento Econômico-Financeiro
- Plano de Informatização

03. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO SOLICITANTE:

Tendo em vista que o processo de transformação em Universidade constitui uma nova e mais importante etapa na vida da entidade solicitante e das Instituições de Ensino por ela mantidas, pareceu, ao Relator, ser indispensável que o PROJETO por ela apresentado, em decorrência de exigências legais em vigor, seja analisado a luz do contexto histórico em que ela se situa, levando-se em conta, para tanto, entre outros fatores, sua caracterização jurídica, sua situação fiscal e parafiscal, sua inserção física, sua área de influência e sua tradição na área do ensino.

3.1 - NATUREZA JURÍDICA: A Associação Educacional do Litoral Santista, com sede e foro na cidade de Santos-SP, foi fundada em 10 de abril de 1971, na forma de uma sociedade civil de natureza jurídica privada, sem fins lucrativos, com objetivos educacionais e assistenciais. Seu Estatuto encontra-se registrado com data de 19 de maio de 1971, sob o No. 29.917-A do Livro A-3, do Registro de Pessoas Jurídicas, do Cartório de Títulos e Documentos da cidade de Santos.

3.2 - SITUAÇÃO FISCAL E PARAFISCAL: A solicitante comprova sua regularidade fiscal e parafiscal mediante documentação hábil anexada ao presente Projeto, destacando-se, neste momento, as seguintes informações cadastrais:

Inscrição no CGC sob o No. 44.952.711/0001-31
 Inscrição no IAPAS sob o No. 44.952.711/0001-31;
 Inscrição na Prefeitura de Santos, sob o No. 44.316-2;
 Inscrição No Conselho Nacional de Serviço Social;
 Reconhecimento como de utilidade pública pelo Decreto No. 86.431/81 do Governo Federal.

3.3 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONOMICO-FINANCEIRA: Por exigência das normas que dizem respeito à elaboração do PROJETO ora em análise, a situação econômico-financeira é analisada e avaliada através de documentação hábil constante do Volume "SÍNTESE" pgs. 205ss., anexado ao Relatório-báse do presente Processo. Trata-se, ainda, de item específico a ser tratado no Parecer do Relator.

3.4 - SITUAÇÃO FÍSICA: As Faculdades AELIS localizam-se na cidade de Santos, sede da Região Administrativa do Litoral do Estado de São Paulo, que está subdividida em 03 sub-regiões: a de Santos, a de São Sebastião e a do Vale da Ribeira. O município de Santos ocupa a metade oriental da Ilha de São Vicente.

3.5 - ÁREA DE INFLUÊNCIA: A região de influência Instituição solicitante agrega os municípios da sub-região de Santos que compõem a micro-região homogênea da Baixada Santista, a saber: Cubatão, Guarujá, São Vicente, Mongaguá, Itanhaem, Pedro de Toledo, Peruíbe, Praia Grande, São Vicente e o próprio município de Santos.

Os municípios da Baixada Santista fazem parte do Distrito Geo-Educacional No. 24, que compreende uma das regiões mais desenvolvidas - social e economicamente - do país. Neste Distrito encontram-se, além do município de São Paulo, os municípios do ABCD que apresentam índices de desenvolvimento relativamente elevados.

A Baixada Santista abrange uma área de 3.304 Km² correspondente a 21,3% da região do litoral paulista e a 1,3% do Estado de São Paulo. Os municípios que integram a região de influencia acima descrita possuem uma área de 2.030 km².

3.6 - SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA DA REGIÃO: De acordo com informações da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, o quadro demográfico da região de influência da entidade apresenta a seguinte perspectiva:

QUADRO I						
POPULAÇÃO DA REGIÃO DE INFLUENCIA					Popul. Projet.	
MUNICÍPIOS	1985	%	1990	%	2000	%
Cubatão	98.649	08,59	115.000	08,72	166.936	08,84
Guarujá	188.832	16,64	228.002	17,16	293.972	17,69
Itanhaem	43.225	02,98	39.999	03,02	52.244	03,14
Mongaguá	12.604	01,10	15.044	01,19	21.717	01,31
Peruíbe	24.379	02,12	32.146	02,42	50.200	03,30
Pr. Grande	84.237	07,33	107.019	08,05	166.144	10,00
Santos	472.425	41,12	516.064	38,84	576.557	34,69
S. Vicente	233.463	20,72	273.726	20,60	353.937	21,30
TOTAIS:	1.148.859	100,0	1.328.689	100,0	1.661.786	100,0

3.7 - INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE: Desde sua fundação, ainda no município de Cubatão, a AELIS iniciou várias atividades visando a sua integração com a comunidade, em decorrência do que permanecem, ainda hoje, canais de ligação com indústrias daquele município. A Baixada Santista tem sentido a necessidade de promover estudos específicos, principalmente na área da Ecologia (manques, mar, rios, mata atlântica, etc). A AELIS tem possibilidade de desenvolver projetos relativos às áreas da química, de fertilizantes, siderurgia, refino de petróleo, etc. Outras áreas de estudo dizem respeito às atividades portuárias, de exportação, armazenamento, equipamentos de carga, segurança de trabalho e outros.

O problema da habitação apresenta situação alarmante, possibilitando às Instituições de ensino superior procederem à elaboração de diagnósticos, avaliações e projetos relativos a zoneamento, saneamento, financiamento popular, construção de moradias populares, etc.

Não menos importante tem sido a participação das Faculdades no que se refere ao desenvolvimento do Lazer Social. Assim é que, desde a instalação do curso de Turismo, os universitários da AELIS tem organizado diversas programações comunitárias envolvendo desde crianças até adultos e representantes da 3a. idade.

O "Campus Jabaquara" vem servindo, há anos, para a organização de eventos de esporte e de lazer, além de festas comunitárias regionais, sempre com a participação dos universitários e com recursos técnicos e pedagógicos da AELIS.

3.8 - EXPERIÊNCIA NA ÁREA DO ENSINO SUPERIOR: Há vinte anos a AELIS mantém e administra o ensino em seus diversos graus e níveis. Sua experiência educacional teve início com a abertura, em 1972, dos cursos de Administração Hospitalar e o de Ciências Atuariais; em 1985 o curso de Secretariado Executivo Bilingüe; em 1987 o curso de Administração e, em 1989, o de Administração de Recursos Humanos e o de Ciências Contábeis com ênfase em Análise de Sistemas. Hoje, com exceção dos cursos autorizados em 1987 e 1989, todos os demais cursos já estão devidamente reconhecidos pelos órgãos competentes.

Há 28 anos, pois, a AELIS vem cumprindo seus objetivos fundamentais que são os de "...manter e desenvolver unidades de ensino médio e superior, visando a atender, prioritariamente, as exigências de sua região de abrangência mais próxima, ou, seja, o Litoral Santista." O QUADRO II mostra a situação dos cursos atualmente oferecidos pelas Faculdades AELIS, com seus atos legais e número de vagas oferecidas:

+-----QUADRO II-----+

CURSOS:	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIM.	VAGAS
Ciên. Contábeis:.....	D.70.225/72	D.78.263/76	150
Turismo:.....	D.71.119/72	D.79.061/76	120
Ciên. Atuariais:.....	D.85.822/85	P.M. 180/85	050
Admin. Hospitalar:.....	D.85.827/85	P.M. 246/85	060
Secret. Executivo:.....	D.91.183/85	P.M. 432/88	080
Administração:.....	P.M. 138/87		150
Ciên. Contab. Anál.de Sist.:D.	43/89		100
Admin. Recursos Humanos:....	D.97.965/89		050
Total de cursos: 08		Total de vagas oferecidas:..	760

3.9 - UMA EXPERIÊNCIA VALIDA: - Uma experiência de 20 anos na área do Ensino Superior pode parecer exígua para uma Instituição que demanda o status de Universidade em nível nacional. E preciso, contudo, ter presente o contexto em que tal demanda se coloca.

Enquanto as colônias da América Espanhola começaram, bem cedo, a contar com suas primeiras Instituições de Ensino Superior, a colonização do Brasil impôs ao país a busca do saber em Instituições do próprio Reino.

Não interessava, a Metrôpole, educar o povo da Colônia. Por isso mesmo, as primeiras e poucas escolas, aqui implantadas, foram de natureza confessional. Segundo Pedro Calmon, "...ao explicar a Teologia Dogmática no Colégio da Bahia em em 1..., o jesuíta Inácio Tolosa tornou-se o primeiro de todos os professores universitários do Brasil". Foi, também, na Bahia, que o jesuíta Marçal Beliante tentou, sem êxito, transformar o Colégio dos Jesuítas em Universidade.

Em Minas Gerais, os conspiradores da Inconfidência Mineira pretendiam fundar, em São João D'El Rei, uma Universidade.

Ao iniciar-se o século XIX, a vinda da família real trouxe inegáveis benefícios para o Brasil, com a criação da Academia Militar, a Academia da Marinha e as Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Bahia.

Em 1821, deputados de São Paulo apresentaram como projeto de "...absoluta necessidade para o Reino do Brasil, que se crie já, pelo menos uma Universidade."

Foi durante o primeiro Império - em 1824 - que tivemos, por Decreto do Imperador D. Pedro I, nossas primeiras unidades universitárias com a implantação das Faculdades de Direito de Olinda e de São Paulo.

Somente neste século, com um atraso de 400 anos com relação aos países da América Espanhola, surgiram as primeiras Universidades brasileiras.

Assim é que, enquanto países Latino-Americanos de língua espanhola, do Chile à Republica Dominicana - passando por países como Bolívia, Equador e Costa Rica - possuem Universidades há mais de quatro séculos, ainda estamos a discutir, hoje, qual a idade de nossa mais antiga Universidade - que, por sinal, data deste século - ou se devemos ter ou não mais Universidades.

3.10 - ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 5º. DA RESOLUÇÃO-CFE No.03/83:

De acordo com o que dispõe o Artigo 5º. da Resolução-CFE Nº.03/83, bem como os ordenamentos internos da própria Instituição, a AELIS:

- Não distribui parcelas de seu patrimônio ou renda a título de lucro ou participação nos resultados financeiros;
- Aplica seus recursos integralmente no país e na manutenção de seus objetivos institucionais;
- Mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades legais capazes de assegurar sua correção;
- Respeita os tetos gerados pelos "superavits" financeiros, variações patrimoniais e gastos com pessoal de direção e administração, em cada exercício;
- Assegura a distinção entre o patrimônio próprio da Instituição e o individual de cada um de seus sócios, dirigentes ou administradores;
- Não possibilita, na hipótese de uma eventual dissolução ou extinção, a apropriação de seu patrimônio por nenhuma pessoa física ou jurídica, com

exceção do caso de transferência desse patrimônio a Instituição congênera que seja reconhecida como de utilidade pública e de fins filantrópicos.

04. CONCEITO DE UNIVERSIDADE:

A Universidade não deve ser, apenas, uma Instituição de ensino, mas, também, um centro irradiador da cultura, um centro realizador de pesquisas relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico e, principalmente, um centro formador de recursos humanos, técnica e eticamente qualificados.

Voltada para a universalidade do saber, ela deve ser ágil, autônoma e responsável para escolher os caminhos e os instrumentos com que cumprir seus compromissos com a sociedade em que se insere, sem utilizar tal prerrogativa para benefícios de ordem secundária.

Examinando o papel da Universidade sob o prisma das expectativas da sociedade, verifica-se que ela pode tornar-se o ponto de convergência de inúmeras demandas e interesses.

A oportunidade de acesso ao ensino superior é fator de pressão por parte de diferentes segmentos sociais uma vez que tal acesso permite, ao indivíduo, apropriar-se de um "saber" que implica a possibilidade "real" de uma efetiva participação social como cidadão consciente e crítico, aperfeiçoando suas convicções afetivas, sociais e políticas.

Torna-se, hoje, imperioso encontrar alternativas viáveis para a solução da problemática da Educação Superior no Brasil e esta preocupação atinge todos os segmentos da população brasileira.

São problemas de grande magnitude e complexidade, refletindo as inúmeras e grandes contradições da nossa realidade para as quais é imprescindível encontrar formas adequadas de solução. Tal renovação deve fundamentar-se no pluralismo e na diversidade, suprimindo demandas sócio-econômicas regionais, distintas ou não umas das outras, opondo-se às tendências centralizadoras e de imposição de padrões uniformes.

A configuração que se pretende como ideal vai depender de uma ação participativa, da capacidade inovadora das Instituições e dos agentes do processo educativo. Logo, a renovação que se impõe não comporta resultados definitivos e acabados. A atividade humana, por ser dinâmica, notadamente no campo da educação, exige constante e contínuo aperfeiçoamento, pressupondo-se a busca permanente da excelência, condição primordial para que a Universidade seja relevante nos campos político, social e cultural, adequando-a às realidades regionais e ao ordenamento da vida humana, tendo como meta o binômio "Instrução e Educação".

O ensino universitário não deve mais limitar-se à formação de uma "elite" acadêmica. Deve, também, visar à formação de uma "elite" profissional. Sua estrutura deve permitir dispor de cursos que atendam à diversidade de interesses, de vocações e de ideais tanto de estudantes como da comunidade, em suas necessidades econômicas e sociais.

Quando a Universidade educa, instrui, pesquisa e transmite o conhecimento científico, ela está fazendo uma obra eminentemente social, oferecendo à sociedade o exemplo de sua organização comunitária, de seu trabalho cooperativo, de seu espírito de ordem, de disciplina e de hierarquia, de seu sentimento de fraternidade humana e de solidariedade. Ágil e dinâmica, ela deve programar-se para o futuro, não se esquecendo do seu papel no presente. Neste contexto, a Universidade deve prestigiar os seguintes pontos básicos:

- A qualificação do seu corpo docente;
- O aprimoramento do seu ensino;
- O acompanhamento e avaliação institucional;
- O relacionamento com a sociedade;
- O comprometimento com o desafio da educação básica.

05- O QUE JUSTIFICA A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE MONTE SERRAT:

Segundo Huxley, "...o galgar de um degrau abre acesso ao degrau superior".

A citação, contida no Projeto da Universidade UNIMONTE, quer aplicá-la ao fato de que, ao atender a necessidade de responder ao apelo exigente do mercado de trabalho, o aluno não está sendo alijado do degrau superior de uma formação cultural mais aprimorada.

O apelo do "degrau" superior também existe para as Faculdades AELIS. Para elas, uma Universidade se justifica quando da existência de condições que "exijam" sua implantação como elemento benéfico a toda uma comunidade. E tais condições podem ser apontadas no caso presente:

5.1 - NECESSIDADE DE UMA NOVA PROPOSTA DE UNIVERSIDADE: A Universidade é uma Instituição complexa que não nasce pronta. Precede-lhe um período embrionário e, somente após anos de trabalho, ela consegue atingir um grau de amadurecimento compatível com as funções que se propõe realizar.

Trata-se, pois, de um processo que exige, previamente, um Projeto Institucional e Pedagógico adequado. Um Projeto que defina sua concepção, seus objetivos, sua estrutura organizacional e a estrada que deseja percorrer

- ao longo de uma trajetória proposta para o futuro.

Se a Universidade não nasce pronta, é possível pensar-se em uma NOVA UNIVERSIDADE, definindo-a com um papel importante e intransferível na parcela de responsabilidade que lhe caberá dentro do processo de transformação e maturação de uma sociedade livre, justa e solidária.

Para concretizar seus objetivos, a Universidade deve estar atenta a que:

- Seu Ensino se apresente voltado ao aprimoramento constante, á atualização permanente e a uma ágil modernização.
- Sua Pesquisa seja objetiva e eficiente, ligada á realidade e fundamentada nas verdadeiras necessidades da comunidade.
- O processo decisório de seus administradores e colegiados seja fruto da participação ativa de todos na discussão dos problemas e na busca de soluções de interesse institucional ou comunitário.
- Esteja preparada para apresentar propostas inovadoras sempre que se trate do interesse institucional ou comunitário.
- Assuma a tarefa de produzir líderes universalistas, abertos e inovadores, para os quais o saber não seja um privilégio, mas um compromisso de bem servir coletivo.

5.2 - NECESSIDADE DE UNA UNIVERSIDADE INTEGRADA COM OS SETORES PRODUTIVOS:

A aproximação entre a Universidade e a comunidade empresarial constituirá, para a UNIMONTE, uma tentativa de ampliar sua eficiência e competitividade. No uso de sua autonomia, a Universidade pode articular convênios visando ao ingresso de recursos para preservar sua missão básica de

produtora e difusora de conhecimentos em nível de excelência, impondo-se e não submetendo-se ao sistema produtivo.

Por outro lado, em seu papel social e educador, a Universidade não pode ignorar o desenvolvimento econômico e tecnológico, nem tão pouco as demandas sociais. Este relacionamento tende a se reforçar considerando que a atual crise sócio-econômica exige maior competitividade, desafiando o domínio tecnológico em busca de maior eficiência e modernidade.

Por outro lado, a formação e o controle das habilitações mobilizam as associações e corporações profissionais regulamentadas. A prestação de serviços e a destinação dos resultados das pesquisas e do desenvolvimento envolvem interesses coletivos de numerosas instituições organizadas nos planos econômico, social e cultural.

5.3 - NECESSIDADE DE UMA UNIVERSIDADE PARA A REGIÃO: O Estado de São Paulo está dividido em 42 Regiões, entre as quais se destaca a de Santos que compreende os municípios de Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, São Vicente e Santos, compreendendo área de 2.373 km².

A Região da Baixada Santista, como ela é conhecida, conta com uma população de 1.400.000 habitantes (Quadro I).

Caracteriza-se como a mais importante região litorânea de veraneio e turismo do Estado, destacando-se, ainda, pela melhor infraestrutura portuária do país e como uma importante concentração industrial e pesqueira.

Por sua localização geográfica privilegiada, oferece as melhores e mais rápidas condições de acesso rodô-ferroviário e marítimo. Santos sedia a 33a. Região Administrativa do Governo do Estado de São Paulo.

No Setor Primário da economia, as atividades agrícolas são consideradas incipientes, quer pela pequena geração de mão de obra, quer pela exiguidade de solos agriculturáveis.

No Setor Secundário, as atividades industriais estão distribuídas de forma heterogêna, assumindo, em determinados municípios, grande expressão, como em Santos e Cubatão. A atividade pesqueira é de enorme importância para a economia regional em termos de renda, emprego e abastecimento alimentar.

As indústrias que apresentam o maior índice de geração de mão de obra e de fatores de produção e transformação, situam-se, em quase sua totalidade, no município de Cubatão: metalurgia, material elétrico e de comunicações, material de transporte, papel, papelão e química, produtos farmacêuticos, perfumaria e plásticos.

Os municípios de Praia Grande, Itanhaém e Mongaguá, situados às margens da Rodovia Manoel da Nóbrega, sediam indústrias de construção, de mobiliário, de calçados, de alimentos e outros.

O setor Terciário - comércio atacadista e varejista, distribuidores, fornecedores, representantes de serviços, profissionais liberais - representa papel preponderante na geração de emprego, principalmente pela própria vocação maior da região que é o turismo.

5.4 - RAZOES PARA CRIAR A UNIVERSIDADE MONTE SERRAT: A criação da Universidade Monte Serrat-UNIMONTE se baseia nas seguintes constatações:

- A EXPERIÊNCIA DE ENSINO: obtida e consolidada ao longo de 20 anos de

atuação no ensino superior.

- A ASPIRAÇÃO DE CONSTITUIR-SE EM ELO INDUTOR E DE MEDIAÇÃO entre as Instituições sociais e políticas existentes e as que emergirão em decorrência de ações e projetos orientados para a promoção de mudanças sociais.
- ~ As PERSPECTIVAS E POTENCIALIDADES da Baixada Santista e do Litoral Sul do Estado,, que se constituem numa verdadeira REGIÃO METROPOLITANA, com problemas comuns que exigem a participação das comunidades envolvidas através de propostas de soluções rápidas, eficientes e integradas tendo em vista viabilizar a região através de efetiva participação das comunidades envolvidas.
- O INTERESSE DA COMUNIDADE constatado através de ampla consulta e confirmado como resultado de estudos realizados sobre a realidade local e regional, caracterizando as tendências de desenvolvimento da região e do envolvimento com ela por parte da comunidade acadêmica.

Para identificar o interesse da Comunidade, procedeu-se a avaliação dos dados obtidos através dos questionários respondidos por 5.370 moradores da região, verificando-se uma expectativa da comunidade no sentido de que:

- ~ A UNIMONTE tenha dimensão de qualidade em seu ensino de graduação;
- Seja organizada de acordo com as exigências do meio sócio-cultural;
- Sua qualidade seja consequência do relacionamento com a sociedade;
- Sua Regionalização seja um ponto de referência de suas atividades;
- Enfatize sua atuação na formulação e implementação de políticas públicas de alcance regional;
- Interaja com os setores produtivos e de administração pública.

A imprensa local, jornais, rádios e TV Litoral, ressaltaram a importância da nova Universidade e a iniciativa da consulta repercutiu favoravelmente nos meios acadêmicos de Santos. O Projeto foi apresentado aos Poderes Públicos - Executivo e Legislativo - de Santos, São Vicente e Cubatão, que manifestaram grande interesse.

CONCLUINDO: A criação da Universidade Monte Serrat caracteriza-se como um esforço participativo em que:

- Uma Instituição - a AELIS - apresenta uma proposta inovadora !
- A comunidade regional reconhece, aprova e quer dela participar !
- Os órgãos públicos regionais apoiam sua implantação
- Uma comunidade acadêmica trabalha e planeja uma NOVA UNIVERSIDADE

+-----+

06. CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE MONTE SERRAT:

E em decorrência das considerações até aqui expostas que a Instituição solicitante submete á aprovação do Conselho Federal de Educação, o presente PROJETO segundo o qual a futura UNIVERSIDADE MONTE SERRAT quer caracterizar-se como uma Instituição de natureza Regional, Comunitária, Transformadora, Dinâmica, Democrática, Formadora e Informadora, a saber:

- 6.1 - UNIVERSIDADE REGIONAL: Tanto pela inserção numa tão vasta área de influência, quanto pelo fato de que, dos alunos que frequentam os cursos da AELIS, 42% residem nos municípios vizinhos de Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém, compreende-se a necessidade de que as atividades da futura Universidade possam abranger toda a região da Baixada Santista, estendendo-se pelo Litoral Paulista na medida em que os projetos apresentados correspondam ás necessidades da comuni-

dade.

6.2 - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: Define-se como tal pelo empenho na busca de propostas e soluções para os graves e difíceis problemas que afetam grande parte da população que reside nos 08 municípios que integram a região, partindo de um processo que há de ser estimulado e organizado com a comunidade e que, sem dúvida alguma, propiciará a todos uma rica e intensa experiência de vida.

6.3 - UNIVERSIDADE TRANSFORMADORA: Tendo em vista seu caráter Regional e Comunitário, a futura Universidade procurará constituir-se peça fundamental do processo de transformação na Região do Litoral. Com base em seus "campi", instalados na zona noroeste e na ilha da Pompeba, a Universidade pretende irradiar por toda a região as condições básicas para que o desenvolvimento se processe no sentido do assegurar à sua população, melhores condições de vida, pelo melhor aproveitamento das potencialidades existentes, tanto na área da educação, como na da economia, da habitação e do lazer.

6.4 - UNIVERSIDADE DINÂMICA: Para cumprir seu compromisso de natureza transformadora, a Universidade deverá assumir ações firmes, decisivas e corajosas, no sentido de promover as mudanças que deverão ocorrer em decorrência do desenvolvimento científico e tecnológico na sua região de abrangência, emergindo, daí, outro traço do seu perfil: o dinamismo que a levará a apresentar à comunidade tantas linhas de ação quantas forem as reivindicações que surgirem.

6.5 - DEMOCRÁTICA: A Universidade não deverá restringir-se a apresentar à comunidade um limitado número de linhas de ação, mas tantas quantas forem as reivindicações que surgirem, emergindo, assim, com o perfil de uma Instituição democrática, aberta, responsável, fator de dinamismo, dotada de intensa mobilidade, numa perspectiva flexível e inovadora.

6.6 - FORMADORA E INFORMADORA: Empenhada na valorização e melhoria das condições de vida através da Educação e da Instrução pelo Ensino qualificado, a Universidade deverá empenhar-se em cooperar para a redução das desigualdades sociais, sem qualquer forma de discriminação, capacitando as pessoas para que, por si mesmos, sejam criadoras de seu próprio progresso.

07. CUMPRIMENTO DO ARTIGO 11 DA LEI No. 5.548/68:

Em cumprimento do que dispõe o Artigo 11 da Lei No.5.540/68, a UNIMONTE se organizará em função dos seguintes princípios:

- a - Unidade de patrimônio e administração;
- b - Estrutura orgânica com base em Departamentos reunidos em unidades mais amplas, de forma a flexibilizar e operacionalizar suas atividades, no cumprimento de seus próprios objetivos;
- c - Unidade de funções de ensino e pesquisa, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- d - Universidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas tecnológicas;
- e - racionalidade de organização com plena utilização dos seus recursos humanos e materiais;
- f - Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às peculiaridades regionais e às combinações para novos cursos e programas de pesquisa.

08. OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE MONTE SERRAT:

A Universidade Monte Serrat será uma Instituição orientada para o social, organizada com o objetivo de desenvolver, preservar e transmitir o saber em suas várias formas, áreas e modalidades. E, igualmente, uma Instituição educacional cujo empenho será o da formação do cidadão pela Educação, entendida como processo de desenvolvimento da liberdade e da solidariedade humanas, pelo cultivo dos valores que dignificam o próprio homem, na medida em que ele aprende a ser livre, a escolher e a agir em relação a si mesmo e aos outros. Assim sendo, seus objetivos podem ser definidos como sendo os seguintes:

8.1 - OBJETIVOS GERAIS:

- Priorizar a FORMAÇÃO dos indivíduos, considerando que a EDUCAÇÃO constitui um processo que deve empenhar-se para que venham a tornar-se Cidadãos dignos, dotados de compreensão crítica do mundo, capazes de explorar, reforçar e desenvolver seu potencial criador.
- Desenvolver HABILIDADES e CAPACIDADE DE REIVINDICAÇÕES de bens espirituais, culturais e materiais, aos quais todos tem direito inalienável.
- Desenvolver uma POLÍTICA EDUCACIONAL que permita, a todos, oportunidades significativas de elevação de seu patamar cultural, de suas capacidades cognitivas e de formação de convicções.
- Estabelecer constante INTERCAMBIO DE TRABALHO E PRODUÇÃO com a comunidade, visando a alcançar padrões de vida mais elevados.

8.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer ensino de graduação e pós-graduação para a formação de profissionais de nível superior;
- Promover o desenvolvimento de pesquisas que digam respeito, em especial, ao meio ambiente, à saúde, à higiene e ao saneamento básico;
- Estimular, apoiar e realizar pesquisas nos campos de interesse social;
- Praticar a extensão como forma de integrar a Universidade á comunidade;
- Atuar na áreas culturais como forma de preservar valores e idéias, resgatando os elementos histórico-culturais e torná-los acessíveis a toda a comunidade;
- Manter intercâmbio com outras Instituições nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Prestar á comunidade serviços de interesse específico inclusive sob a forma de assessoria em defesa de seus interesses;
- Dar prioridade ao desenvolvimento de atividades no Campus Jabaquara, através da Educação Física e da prática dos Desportos, visando ao aproveitamento desse espaço em benefício da população da zona noroeste da cidade de Santos.

09. COMO CUMPRIR OS COMPROMISSOS COM A REGIÃO:

Por força de sua caracterização e de seus objetivos, a Universidade Monte Serrat sente-se compromissada com a Região em que se insere, o que cumprirá atra-

vés de atividades específicas a serem desenvolvidas de acordo com a vocação natural de cada um de seus "campi":

9.1 - Ho CAMPUS CIDADE: a ação da UNIMONTE estará orientada para:

- a - A avaliação, controle e proposta de solução dos problemas que envolvam qualidade de vida, zoneamento, saneamento, meio ambiente, saúde, família, desemprego e transporte, a partir da premissa:

Habitação Deficiente = Doenças + Promiscuidade + Desagregação Familiar + Alto Risco + Baixa Qualidade de Vida

- b - Estudos sobre o Porto de Santos que, apesar de sua importância, sente necessidade urgente de modernização através do treinamento de recursos humanos com especialização no país e no exterior.

9.2 - No CAMPUS JABAQUARA: estará o núcleo de desenvolvimento, organização e realização de eventos lúdicos, culturais, educacionais e desportivos com o aproveitamento dos elementos regionais existentes, em busca de um padrão de vida e bem estar mais elevados. Ocupando área de 70.000 m², inserido na Zona Noroeste da cidade, oferece um grande potencial para promover o desenvolvimento, em direção ao Litoral Sul.

A partir da instalação do curso de Educação Física e Desportos, de programas de lazer e recreação e de atividades culturais, a UNIMONTE iniciará todo um trabalho pela transformação daquela localidade, em benefício dos cidadãos e do município, a partir da Universidade.

9.3 - No CAMPUS AVANÇADO DE PESQUISA POMPEBA: estarão sediados programas de:

- a - Acompanhamento do Parque Industrial de Cubatão, com pesquisas sobre as variações do ecossistema, oferecendo a infra-estrutura que já possui e edificando moderno laboratório e alojamentos adequados.
- b - Preservação da Ecologia da região (mangues, rios, mar, mata atlântica, etc) e desenvolvimento de estudos nas áreas das Ciências Aquáticas e da Aquicultura.

10. METAS PRIORITÁRIAS:

Metas são objetivos a serem alcançados de acordo com uma programação prévia.

- PRESSUPOSTOS: A futura Universidade pretende proceder á consecução de seus objetivos prioritários pautada nos seguintes pressupostos:
 - a - EDUCAÇÃO: investimento no processo de desenvolvimento e na integração do homem na sociedade;
 - b - EDUCAÇÃO: instrumento e mecanismo de transformação dos indivíduos e da própria sociedade;
 - c - ALUNO: sujeito e agente do próprio processo educativo.
- PRINCÍPIOS BÁSICOS: Ao agir dentro de um contexto de tão grande abrangente, a Instituição terá sempre presente:
 - a - O HOMEM: dignificado como pessoa, como ser consciente e critico e como agente e fim da Educação.

- b - O SABER: como expressão e meio de engrandecimento do ser humano e que, como tal, deve ser cultivado na Universidade.
- c - A COMUNIDADE REGIONAL: como objeto privilegiado de transformação em seu próprio benefício.

A partir de tais pressupostos e princípios, a Universidade empenhar-se-á na consecução das seguintes METAS:

- 10.1 - COM RELAÇÃO A POLÍTICA EDUCACIONAL: A Universidade Monte Serrat norteará suas ações de acordo com uma política que visará a atingir:
 - a - A Comunidade Regional, como principal polo de ação de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
 - b - A formação aprimorada de seus recursos humanos através da qualificação docente e adotando metodologias alternativas e inovadoras que beneficiem o desempenho das atividades de ensino, assegurada a necessária infra-estrutura de apoio;
 - c - A adoção de uma pedagogia fundamentada numa concepção profundamente humanística integrada com os objetivos institucionais;
 - d - O Comprometimento com um referencial teórico científico que tenha em vista uma prática social transformadora;
 - e - A Responsabilidade com o Homem: o Homem histórico, o Homem do povo, o Homem moral, o Homem enquanto dotado de capacidade criadora;
 - f - O "exercício" da Universidade como centro promotor, estimulador e irradiador da cultura e como elemento de transformação responsável pelo desenvolvimento de uma cidadania consciente e democrática.
- 10.2 - COM RELAÇÃO AS FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE: Considerando as três funções-fim da Universidade, a UNIMONTE se propõe exercer:
 - a - A FUNÇÃO DOCENTE: que terá tratamento prioritário em nível de graduação;
 - b - A FUNÇÃO INVESTIGADORA: que será desenvolvida com o duplo empenho da busca do conhecimento e da qualificação docente;
 - c - A FUNÇÃO EXTENSÃO: que será desenvolvida com a preocupação de unir a Universidade à comunidade em que se insere.

ti. ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE:

Estabelecidos objetivos e metas, será através da AÇÃO - traduzida em ATIVIDADES - que se buscará tornar realidade a intenção de produzir ou modificar algo,

Em qualquer tipo de AÇÃO, as ATIVIDADES poderão ser identificadas como sendo de duas naturezas:

ATIVIDADES-FIM: aquelas atividades que se identificam com o exercício de seus próprios objetivos e que, no caso da Universidade, são:

- Atividades de ENSINO: a transmissão do conhecimento
- Atividades de PESQUISA: a busca e a atualização do conhecimento;

- Atividades de EXTENSÃO: o compartilhamento do conhecimento em benefício da comunidade em que ela se insere.

ATIVIDADES-MEIO: aquelas que são desenvolvidas com o objetivo de administrar ou operacionalizar as próprias Atividades-Fim. Entre as atividades-meio desenvolvidas na Universidade, e que podem ser comuns a outros tipos de instituição, destacam-se as atividades de natureza administrativas, entre as quais:

- Atividades de NATUREZA ADMINISTRATIVA
- Atividades de DESENVOLVIMENTO

11.1 - ATIVIDADES DE ENSINO: Nesta área a futura Universidade se propõe, como atividade prioritária, o Ensino de Graduação, em decorrência do que, a futura Universidade procurará manter:

- a - DOCENTES QUALIFICADOS, engajados num processo criativo, em que, ensinar envolve um cabedal de conhecimentos relativos às Ciências já sedimentadas, a capacidade de pesquisar novos campos de conhecimentos e de transmiti-los com competência;
- b - INFRA-ESTRUTURA adequada em termos de instalações, laboratórios, biblioteca e equipamentos;
- c - METODOLOGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA que se baseia no devido conhecimento do processo ensino/aprendizagem.

Além do ensino em nível de graduação, a UNIMONTE promoverá:

- Cursos de Pós-graduação "lato sensu";
- Cursos de Extensão Universitária;
- Cursos de Formação de Tecnólogos;
- Cursos Técnico-profissionalizantes, etc.

11.2 - ATIVIDADES DE PESQUISA: a UNIMONTE considera a Pesquisa como atividade indispensável para o desenvolvimento e o suporte do ensino e da aprendizagem pelo aporte de novos conhecimentos e geração de novas tecnologias.

Como tarefa inicial, a Universidade deverá criar condições institucionais materiais e humanas para a implantação de núcleos de Pesquisa nas áreas Básica e Aplicada.

Não obstante os condicionamentos e os entraves inerentes à situação de uma Universidade emergente, a UNIMONTE pretende desenvolver projetos dentro das seguintes linhas:

- PESQUISA COMUNITÁRIA: voltada ao atendimento a interesses de natureza humana e social da Comunidade;
- PESQUISA TÉCNICA: voltada ao atendimento a necessidades de natureza material e de infraestrutura de interesse da região;
- PESQUISA BÁSICA: direcionada ao desenvolvimento do espírito crítico e inovador e como atividade de iniciação científica;
- PESQUISA PEDAGÓGICA: voltada para o aperfeiçoamento da ação pedagógica da Universidade.

11.3 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO: Como uma das atividades-fim do sistema acadêmico e que constitui o principal caminho de integração com a comunidade, a Universidade pretende:

- Incentivar a participação da comunidade na formulação e implementação de projetos de alcance regional;
- Apoiar iniciativas que reflitam o fortalecimento da identidade das manifestações culturais e da sua preservação e ampla difusão;
- Estimular e apoiar, em parceria com outros órgãos locais, ações que digam respeito ao desenvolvimento comunitário e a redução das disparidades sociais e ao atendimento às necessidades básicas da população, tais como educação, saúde, nutrição, infra-estrutura urbana, de maneira especial na Zona Noroeste e com base na Compus Jabaquara.
- Adotar uma política "extensionista" com dimensão de permanência e isenta de conotações assistencialistas, isoladas e momentâneas.

11.4 - ATIVIDADES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA: São atividades que existem em função das atividades-fim e que têm por objetivo assegurar, a estas, condições de funcionamento de qualidade e continuidade. Entre tais atividades destacam-se as seguintes:

- Incentivar o continuo aprimoramento e qualificação de seu corpo técnico-administrativo;
- Intensificar o intercâmbio com outras Instituições para a troca de experiências e celebração de convênios;
- Assegurar condições para a implantação e continuidade das atividades de pesquisa;
- Administrar o processo de permanente ampliação, conservação e melhoria de sua infra-estrutura física: salas de aula, anfiteatros, laboratórios, biblioteca, salas de multiuso, recursos computacionais, etc.

11.5 - ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO: Por seu caráter dinâmico, a Universidade demandará avaliações e redefinições constantes em função das de suas metas, das condições de seu funcionamento, da necessidade de ampliação, melhoria e atualização de sua infraestrutura física, de seus recursos humanos, laboratoriais e pedagógicos.

Para tanto a Universidade deverá:

- Procurar desenvolver projetos em parceria com órgãos públicos e privados
- Planejar a implantação de novos cursos de graduação e de pós-graduação "lato" e "stricto sensu".
- Implantar e equipar laboratórios de ensino e de pesquisa;
- Desenvolver projetos culturais e de lazer voltados para a comunidade;
- Implementar o projeto de informatização das atividades acadêmicas e administrativas;
- Projetar e buscar recursos para a construção e implantação de uma Biblioteca moderna, dinâmica e funcional;
- Equipar o Campus Jabaquara para o cumprimento de suas atividades;

12. LINHAS DE AÇÃO - CONCEITO E IDENTIFICAÇÃO:

A Universidade adotara uma política integrada de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, comprometendo-se com o processo de criação, atualização e difusão do conhecimento, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento do país.

Suas linhas de ação deverão refletir seu conceito de indissociabilidade entre o ensino em seus diversos níveis, a pesquisa e a extensão:

12.1 - QUANTO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO:

- Prioridade e vitalização dos cursos de graduação;
- Atualização sistemática dos currículos e da metodologia pedagógica;
- Adoção de processo de permanente avaliação;
- Busca permanente da qualidade do ensino;
- Exigência do estágio curricular;
- Adoção e incentivo à monitoria como iniciação ao magistério;
- Promoção da interdisciplinaridade;
- Aperfeiçoamento permanente do corpo docente;
- Incentivo ao estabelecimento de convênios com Instituições congêneres.

12.2 - QUANTO AO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

- Opção inicial pelo oferecimento de cursos de pós-graduação "lato sensu";
- Implantar incentivo a pós-graduação "stricto sensu" para docentes;
- Valorização do intercâmbio com Universidades orientadas para a pesquisa e a pós-graduação.

12.3 - QUANTO A PESQUISA:

- Fortalecer o vínculo entre atividades de pós-graduação e pesquisa;
- Institucionalizar grupos de estudos, seminários, jornadas científicas, fóruns de debates e outras atividades relacionadas com projetos de pesquisa sistemática e permanente;
- Promoção de intercâmbio com Instituições objetivando apoio técnico para a adoção e desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Estimulo a pesquisa histórico-geográfica de preservação dos bens culturais da região;
- Estimulo à participação da comunidade acadêmica na discussão das grandes questões nacionais.

12.4 - QUANTO A EXTENSÃO:

- Implementação de projetos e programas visando ao esforço educativo e ao bem-estar pessoal, social e material da comunidade;
- Difundir a conscientização comunitária relativa a deveres e direitos de natureza social;
- Oferecer cursos de formação e aprimoramento dos recursos humanos de Instituições regionais;
- Procurar inserir-se nos meios de comunicação social com fins de promover o bem-estar da comunidade;
- Prestar assessoria aos poderes públicos;
- Oferecer assistência e cooperação à rede de ensino-público de 1º. e 2º. graus, através de cursos de reciclagem, treinamento e aperfeiçoamento de seus docentes;
- Prestar serviços de natureza computacional;
- Promover a educação para a cidadania.

13. PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO:

Atenta às condições de uma sociedade em desenvolvimento, complexa e dinâmica, que compele o jovem a um ingresso prematuro numa atividade produtiva, a Universidade deve assumir a missão de agente de mudança social pela via democrática e da modernização, atuando na produção do conhecimento (Pesquisa), na distribuição do conhecimento (Ensino) e no partilhamento dos benefícios da posse do conhecimento (Extensão).

Tendo sempre presente o meio em que se insere, as necessidades da profissionalização na região e os anseios da comunidade, a Universidade adota os seguintes princípios de sua ação pedagógica:

- Primazia da pessoa humana sobre a matéria;
- Primazia do bem comum sobre o individual;
- Princípio da justiça e fraternidade no relacionamento interpessoal;
- Liberdade responsável;
- O aluno como sujeito e agente do seu processo formativo;
- Concepção da Educação como fator de desenvolvimento e como investimento social prioritário;
- Concepção da Educação como fator de transformação social e de formação da cidadania.

Na sua concepção, a Universidade o homem não pode reduzir-se à situação de mero expectador da realidade ou um mero resultado da ação condutora de outros homens, tornando-se um simples "objeto".

Adotando o conceito de pessoa humana - UM SER QUE BUSCA, QUE OPERA E TRANSFORMA A REALIDADE - a Universidade traça o caminho de sua ação pedagógica através de três elementos:

- O SUJEITO: O homem é um sujeito que busca com os outros;
- O PONTO DE PARTIDA está no homem;
- O OBJETIVO básico do homem é "SER MAIS"

A integração pedagógica, como objetivo da futura Universidade, deverá permear todos os níveis de seu trabalho acadêmico e técnico-administrativo tendo em vista:

- Permitir a definição da identidade de cada curso;
- Propiciar uma ação participativa entre e intra-cursos;
- Incentivar o entrosamento entre docentes, discentes e a administração;
- Facilitar a prática da auto-avaliação da situação de cada curso e tornar viável a adoção de um processo de avaliação de natureza Institucional.

Assim sendo, constituem metas a serem alcançadas para uma adequada integração pedagógica da Unimonte, procurar harmonizar todas as ações da comunidade acadêmica, promovendo a perfeita integração da teoria e da prática, da tecnologia e da competência profissional, do espaço físico e, do relacionamento humano, procurando transformar cada órgão executivo em responsável criador de suas próprias ações.

14. CURSOS OFERECIDOS E PROGRAMADOS:

14.1 - CURSOS JÁ OFERECIDOS: As Faculdades AELIS oferecem, atualmente, oito cursos de graduação, conforme consta do Quadro a seguir transcrito:

QUADRO III

CURSOS OFERECIDOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIM.	VAGAS	ANOS	D	N
Administração:.....	P.M. 138/87 Ab	PM 138/87	150	04	-	x
Administ. Hospitalar:....	D-85.827/81	P.M. 246/85	060	04	-	x
Administ. Recur. Humanos:..	D-97.965/89	---	050	04	-	x
Ciências Atuariais:.....	D-85.822/81	P.M. 180/85	050	04	-	x
Ciências Contábeis:.....	D 70.225/72	D-78.263/76	300	04	-	x
Ciën. Cont.- Anál.Sistemas	F.M. 043/89	---	100	4,5	-	x
Secret. Executivo Biling.:	D.91.183/85	P.M. 432/88	080	03	-	x
Turismo:.....	D.71.119/72	D.79.061/76	120	03	-	x

14.2 - PERFIL DOS CURSOS OFERECIDOS:

a - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: pretende formar o profissional para planejar, organizar e controlar o funcionamento da máquina administrativa de empresas públicas e privadas. Além disso, seus alunos terão a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em áreas profissionais específicas, tais como, a comercial a industrial, a bancária e a financeira. Habilita, também, para a prestação de serviços de assessoria, consultoria, para a elaboração de laudos, projetos, pareceres, relatórios e arbitragens nos campos da produção, de finanças, vendas e de pessoal.

b - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS: o curso teve suas atividades iniciadas em 1990, visando ao aprimoramento profissional na área de recursos humanos. Pretende atender á demanda com relação á captação de recursos humanos para atividades diversificadas, preparando o profissional para o trabalho de recrutamento e seleção, análise de cargos e salários, classificação e contratação de pessoal, entre outros.

c - HABILITAÇÃO ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR: A habilitação procura dar ao aluno conhecimentos específicos sobre planejamento e organização hospitalar, técnicas e métodos especializados em custos dos diversos setores de atendimento médico. Em outras palavras, o curso forma o administrador para a análise de métodos e programas, orçamentos, administração e seleção de pessoal, administração financeira e de produção e, até mesmo, em relações públicas em hospitais e empresas ligadas à área da saúde.

d - CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS: o curso prepara o profissional para aplicar princípios matemáticos em setores que envolvem "riscos", tais como seguros, previdências, aposentadorias, pensões, rendas, etc. Prepara para a elaboração de estudos de captação, arnotização, juros, descontos, correções monetárias.

e - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: o curso forma o profissional capacitado para a análise de balanços e balancetes, trabalhos de auditoria, escrituração, reorganização, racionalização de rotinas, implantação de custos, e de projetos de financiamento e de expansão. Habilita-o, ainda, para a atuação no mercado de capitais como analista financeiro e especialista contábil. Com o advento do computador, o curso modernizou-se, adaptando a contabilidade e o seu profissional para o uso de uma nova e eficiente tecnologia, hoje imprescindível para a expansão econômica e para as atividades financeiras de empresas privadas e de órgãos governamentais.

f - CONTÁBEIS COM APROFUNDAMENTO EM ANÁLISE DE SISTEMAS: o profissional Analista de Sistemas Contábeis estará apto para enfrentar os mais sofisticados mercados, através do conhecimento e da prática das técnicas contábeis informatizadas,

g - SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGUE: trata-se da formação de profissional que deverá atuar junto à administração de empresas públicas e privadas, recebe embasamento cultural com vistas ao pleno domínio de línguas - basicamente o Português e o Inglês, além de conhecimentos de natureza humanística e de aprendizado nas áreas da estatística e do processamento de dados,

h - TURISMO: o profissional de Turismo é preparado para atuar no planejamento, organização, preparação e promoção de viagens, visitas excursões e eventos em geral. É um especialista da administração de empresas ligadas ao lazer e ao turismo. O curso permite ao aluno optar pelas seguintes áreas de trabalho: Hotelaria, Agência de Viagens, Secretaria de Congressos, Lazer, Marketing, Transportes, Exposições e na organização de visitas de natureza cultural a Museus, sítios históricos, etc. Exposições, etc.

14.3 - CURSOS NECESSÁRIOS PARA ATENDIMENTO DA ESSENCIALIDADE DE CAMPO: Tendo por objetivo o cumprimento de exigência constante da Resolução CFE No.03/91, relativa à universalidade de campo e à exigência de oferecimento de 04 cursos nas áreas fundamentais do conhecimento humano, consta do Projeto da UNIMONTE a programação dos seguintes cursos:

QUADRO IV

CURSO / HABILITAÇÃO	VAGAS	DIUR.	NOT.	DUR.	1992	1993	1994
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:.....	60	x	x	04	--	--	x
MATEMÁTICA <i>At.</i>	60	x	x	04	--	x	--
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:.....	60	x	x	04	--	x	--
LETRAS: - Licen. Plena:.....	80	x	x	04	--	--	x

14.4 - PERFIL DOS CURSOS PROGRAMADOS: Os cursos que serão implantados e que permitirão o atendimento a exigência da universidade de campo, estão estruturados sob uma concepção moderna e dinâmica que permitirá, ao aluno, optar por um Bacharelado e/ou por uma Licenciatura correspondente.

O BACHARELADO dará ao aluno a oportunidade de fazer um curso com sólida e atualizada estrutura acadêmica em que prevalecerão conhecimentos teóricos aliados a estudos e pesquisas de natureza aplicada.

A LICENCIATURA, por sua vez, permitirá que a responsabilidade social do cidadão com formação de 3º grau não se esgote com uma habilitação puramente técnico-profissional, já que, com o estudo de matérias complementares e de natureza pedagógica, ele estará capacitado a exercer o magistério de 2º e 3º graus.

São apresentadas a seguir as justificativas referentes a cada um dos cursos programados para o atendimento à universalidade de campo bem como para a completação do perfil da própria Instituição. O Volume "Síntese" do Projeto da futura Universidade Monte Serrat contém a proposta curricular de cada um destes cursos (Pgs. 89 a 93).

a - CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Dentro da dupla concepção já exposta, o curso oferecerá tanto o BACHARELADO quanto a LICENCIATURA, visando a desenvolver, na Baixada Santista, estudos ligados à poluição ambiental, à aquicultura e à piscicultura, através de projetos que levem em conta as condições regionais, especialmente as do Polo Petroquímico de Cubatão, bem como as condições sócio-econômicas e culturais da população regional, em particular a de São Vicente, um dos municípios com maiores problemas no que tange a qualidade de vida, uma vez que sua população inclui cerca de.. 140.000 favelados.

A AELIS já vem realizando trabalhos nestas áreas, justamente com empresas de grande porte que atuam na região e com as Prefeituras locais. Assim e que, em marco de 1992, foi firmado convênio com as Prefeituras de Cubatão e de São Bernardo do Campo, a DERSA, a Eletropaulo e a Condephat, tendo em vista a preservação da estrada ecológica (antiga* Serra Velha) que se transformará em centro de preservação da Mata, da serra do Mar e de Monumentos Históricos de grande importância para os municípios da Baixada Santista, inclusive por suas características turísticas.

Pesquisas Aplicadas serão realizadas, durante o curso, no Campus (ilha) Pompeba, completando a integração Ensino-Pesquisa-Extensão e criando perspectivas de trabalhos de bom nível acadêmico.

b - CURSO DE MATEMÁTICA, COM ÊNFASE EM MATEMÁTICA FINANCEIRA: De acordo com os propósitos da Instituição, também este curso irá oferecer, ao aluno, as opções do Bacharelado e da Licenciatura.

A Região da Baixada Santista se caracteriza por uma grande rede bancária além de um comércio exterior muito desenvolvido em função do Porto de Santos e do Polo Industrial de Cubatão onde se situam indústrias de grande porte, com capacidade de absorver mão de obra especializada.

O curso a ser oferecido objetivará formar um profissional com sólida base matemática computacional e financeira, habilitando-o a preencher um espaço que existe entre a matemática teórica e as ciências aplicadas. O novo pro-

fissional terá condições de atuar junto a empresas, a entidades de planejamento e controle de produção, a setores de economia e finanças e a centros de pesquisa. O curso viabiliza, também, o cumprimento, pelo aluno, de disciplinas de natureza pedagógica, habilitando um mesmo profissional a atuar junto às redes de ensino de 1º. e 2º. graus, reconhecidamente carentes de professores com melhor preparo.

Também com este curso, a Instituição procura atingir seu objetivo primordial: que todo profissional de nível superior por ela formado tenha condições de cumprir o compromisso social de promover a educação e a difusão do saber em busca da melhoria das condições sociais. Assim é que, com o cumprimento, pelo aluno, de disciplinas de natureza pedagógica, ele se habilitará a atuar, como Professor, junto às redes de ensino de 1º. e 2º. graus, reconhecidamente carentes de docentes com melhor preparo específico.

c - CURSO DE LETRAS: O curso de Letras será igualmente oferecido com a dupla opção, de LICENCIATURA PLENA (Português/Inglês) e de BACHARELADO, neste caso o de Tradutor/Intérprete.

No BACHARELADO a valorização do profissional se dará pela qualidade do ensino que lhe será ministrado, pelo rol de disciplinas que integrarão a estrutura curricular do próprio curso e pela intensidade da prática que lhe dará condições de competir num mercado de trabalho muito seletivo.

O mercado de trabalho da Baixada Santista pede a atuação de profissionais qualificados, com domínio da língua portuguesa e de línguas estrangeiras modernas, capazes de atender às exigências do comércio, da indústria e, hoje, da moderna indústria do Turismo

A LICENCIATURA não será um simples adendo à formação do Bacharelado, mas constituirá, mais uma vez, o preparo e a valorização do professor, num momento em que os rumos do ensino no país, em geral e, em especial, o do ensino da Língua Portuguesa e de outras língua modernas, evidenciam uma situação de profunda crise docente alarmante.

d - CURSO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: O curso de Licenciatura Plena em Educação Artística propõe o aproveitamento das características e potencialidades individuais de cada aluno, somando, a elas, o conhecimento de técnicas mais apropriadas para o aceleração de um processo de desenvolvimento e de aprimoramento tanto no que concerne à etapa de criação propriamente dita, para a qual a computação gráfica será de inequívoca valia, como na do acabamento final com uma proposta técnica de utilização de materiais, cores e formas consagradas, viabilizando, inclusive, uma produção industrial e inserindo no mercado de trabalho um resultado artístico que antes se reduzia a uma pura expressão artística, sem qualquer retorno econômico.

No caso específico da região, há uma economia informal, expressa principalmente pelas bordadeiras do Morro de São Bento, pelas imagens religiosas de São Sebastião, pelos artesãos pescadores, pelos caiçaras que trabalham com corda, cipó, madeira e barbante, e que necessitam de apoio para evitar a exploração a que são submetidos por empresários de municípios próximos.

Como Licenciatura, o curso oferecerá ao alunado a oportunidade de habilitação para a carreira do magistério de 1º. e 2º. graus, ao cursar as disciplinas de natureza pedagógica.

Caberá, pois, a Universidade, através dos recursos humanos e técnicos disponíveis para o curso em questão, atender a uma camada da comunidade necessitada propor seu decidido apoio a partir da função social que constitui um de seus objetivos.

14.5 - CURSOS QUE COMPLEMENTARÃO O PERFIL PEDAGÓGICO DA UNIVERSIDADE: Embora não necessários para o cumprimento de requisitos legais, a Instituição inclui, em seu plano de expansão, a programação de outros cursos que se configuram como definidores de seu perfil pedagógico.

Entre tais cursos destacam-se o de Pedagogia e o de Educação Física e Desportos que tem por objetivo atender a manifestas necessidades e aspirações de parcela significativa da população alvo das atividades da futura Universidade, como a seguir se apresenta:

a - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A Educação Física constitui uma atividade complementar do ser humano que, por seus meios, processos e técnicas desperta, desenvolve e aprimora diretamente as forças físicas e a saúde corporal do ser humano e, indiretamente, sua saúde mental e psíquica e, até mesmo, sua mentalidade cívica e moral, constituindo, pois, um importante fator para alcançar muitos dos objetivos propostos pela futura Universidade.

Na expectativa da Universidade, a Educação Física, a ser implantada no Campus Jabaquara, deverá perseguir tais propósitos contribuindo, porém, significativamente para a consolidação do sentimento comunitário de uma população bastante marginalizada.

- A atuação deste curso se dará nos seguintes setores:
 - Treinamento em Esportes: formando Técnicos em Esportes nas modalidades que forem cursadas. Administradores Esportivos ou Assessores Esportivos:
 - Recreação e Lazer: planejamento, administração e animação de projetos:
 - Magistério (em todos os níveis): para atuação no planejamento, execução e avaliação de disciplinas de Educação Física, tanto para o ensino formal quanto para o informal.

Pretende-se, assim, contribuir, através da prática esportiva, da prática competitiva e da prática do lazer, e dentro do contexto geral da "educação pelo movimento", para promover a integração do ser humano com a sociedade, nos sentidos físico, psíquico e cultural de seus comportamentos.

A comunidade mais diretamente beneficiada por esta iniciativa ocupa uma das regiões de população mais carente da cidade de Santos, junto à qual a futura Universidade tem condições de dispor da extensa área do Campus Jabaquara (cerca de 70.000 m²) que se encontra totalmente disponível. Para levar a cabo esta iniciativa a Instituição já vem providenciando a infra-

b - PEDAGOGIA: O curso terá, necessariamente, um enfoque centrado na formação de docentes com uma visão moderna adaptada ao real contexto educacional brasileiro. Esse aspecto "novo" estará registrado na sua própria estrutura curricular, através de objetivos, conteúdos, atividades, avaliação e trabalho interdisciplinar dos professores.

O objetivo mais visível do curso será a preparação de novas gerações de professores dotados de um novo perfil para que possam agir no sentido de resgatar a qualidade do ensino básico.

14.6 - EXPANSÃO FUTURA: Atendidas as exigências de ordem legal, a UNIMONTE deverá realizar novos estudos e levantamentos e, somente a partir de então, iniciará uma nova fase de desenvolvimento, no momento julgada prematura.

15. ATENDIMENTO A REQUISITO DO ARTIGO 5º. DA RESOLUÇÃO 03/91:

Com a implantação dos cursos do Quadro V, o requisito do Artigo 5º. da Resolução CFE Nº. 03/91, relativo ao número mínimo de cursos a serem oferecidos, fica devidamente atendido:

QUADRO V

AREAS FUNDAMENTAIS DO CONHECIMENTO HUMANO	
Cursos a implantar:	
1 - Matemática	3 - Ciências Biológicas
2 - Educação Artística	4 - Letras
AREAS TECNICO-PROFISSIONAIS:	
Cursos já oferecidos:	
1 - Administração	
2 - Ciências Contábeis	
3 - Ciências Atuariais	
4 - Secretariado	
5 - Turismo	

16. ATENDIMENTO AO ARTIGO 11 DA LEI 5.540/68: UNIVERSALIDADE DE CAMPO:

O Quadro VI (Matriz da Universalidade de Campo), que contém os cursos já oferecidos e os que deverão ser implantados dentro da essencialidade de campo, demonstra o atendimento à alínea "c" do Artigo 11 da Lei 5.540/68:

QUADRO VI

- ÁREAS DE CONHECIMENTO

Cursos:	ÁREAS DE CONHECIMENTO									
	Art.	Bio.	Fil.	Fis.	Geo.	Hum.	Let.	Mat.	Qui.	
0										
F	Administração	-	-	X	-	-	X	X	X	-
E	C. Contábeis	-	-	X	-	-	X	X	X	-
R	C. Atuariais	-	-	X	-	-	X	X	X	-
E	Secretariado	X	-	-	-	-	X	X	-	-
C.	Turismo	X	-	-	-	-	X	X	-	-
N	C. Biológicas	-	X	-	X	X	X	X	X	X
0	Matemática	-	-	-	X	-	X	X	X	X
V	Letras	-	-	-	X	-	X	X	-	-
0	Educ. Artística	X	-	X	-	-	X	X	-	-

17. CORPO DOCENTE E PLANO DE CARREIRA DOCENTE:

Nos termos do PROJETO por ela elaborado, a Instituição entende que função do Professor é "...dar vida à sabedoria e à beleza que, se não fosse por sua magia, ficariam perdidas no passado." O professor é a pessoa consagrada ao bem

de seus alunos e que deve empenhar-se na busca da sua formação cívica, moral, científica e humanística. Mais que instrutor, o professor é um Educador.

São atividades próprias do professor da Universidade, as pertinentes:

- Ao ensino de graduação e de pós-graduação, ao estudo que atualize sua **tarefa** docente, a busca e transmissão do conhecimento e a preservação e difusão da cultura;
- A extensão á comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, a promoção de programas culturais, artísticos, cívicos, desportivos e de lazer;
- A atividades de administração acadêmica, tais como, direção, chefia de departamentos, assessoramento, etc.
- A orientação de estudos, de Teses, Dissertações, Monografias e de Trabalhos de Fim de Curso;
- A participação efetiva em todos os eventos que visem ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento da atuação da Instituição.

A participação e representatividade do corpo docente nos órgãos da administração universitária serão estabelecidas na regulamentação de cada Colegiado.

O PLANO DE CARREIRA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR da Universidade conterà um conjunto de normas e procedimentos que disporá sobre a seleção, o ingresso, a promoção e o enquadramento em cada uma das categorias da carreira.

O Plano de Carreira Docente em funcionamento na Instituição desde 1990, será analisado e reformulado ao longo do processo de implantação do Projeto da Unimonte, tendo em vista adequá-lo às novas exigências que serão impostas pela nova realidade institucional. A estrutura do referido Plano considerará os seguintes aspectos fundamentais:

17.1 - ESTRUTURA DO QUADRO DOCENTE: O quadro docente será contituida por professores contratados de acordo com as prescrições contidas no Regulamento Geral da Universidade e que integrarão os seguintes Níveis:

- Nível I: Professor Assistente
- Nível II: Professor Adjunto
- Nível III: Professor Titular

Poderão, também, ser admitidos Auxiliares de Ensino, em caráter probatório por prazo determinado, na forma da legislação trabalhista em vigor.

Além desses professores, poderão ser contratados, por proposta dos Colegiados, professores visitantes e/ou pesquisadores que poderão assumir os seguintes encargos:

- Regência de disciplinas, por tempo limitado;
- Docência em cursos de Aperfeiçoamento, Especialização, Extensão, etc.
- Projetos de Pesquisa.

17.2 - SELEÇÃO: Para ingresso na carreira, serão considerados os títulos acadêmicos, o teor científico dos trabalhos dos candidatos, sua capacidade didática e sua atuação profissional. Para tanto, a seleção e admissão de professores será feita através de concurso de títulos e/ou provas. nos termos do correspondente edital.

17.3 - LOTAÇÃO: Todos os integrantes do Corpo Docente serão lotados em Departamentos, podendo desempenhar atividades em outros setores, de acordo com a qualificação de cada um e as normas estabelecidas.

17.4 - DEDICAÇÃO: Os professores integrantes da Carreira de Magistério Superior da UNIMONTE, inclusive os visitantes e pesquisadores, estarão vinculados a Instituição dentro de um dos seguintes regimes de trabalho:

- Regime de Tempo Integral: com dedicação de 40 horas semanais;
- Regime de Tempo Parcial: com dedicação de 20 a 30 horas semanais;
- Regime de Hora/aula: Ministrando horas/aula pré-estabelecidas.

Os professores vinculados aos Regimes de Tempo Integral ou Parcial, não assumirão* tarefas em sala de aula que impliquem, respectivamente, tempo superior a 50% e a 70% do tempo contratual. O tempo excedente desses docentes deverá ser utilizado em atividades de estudo, preparação de aula, pesquisa, orientação pedagógica e administração acadêmica, sendo obrigatória a permanência na Instituição durante o horário contratual.

17.5 - TITULAÇÃO: A contratação dos docentes bem como o enquadramento em cada um dos Níveis constantes do item 0A.2 deverá respeitar as exigências de titulação constantes das prescrições contidas no Regimento Geral da Universidade.

17.6 - SITUAÇÃO ATUAL (1991) E PROJETADA (1996): O Quadro VII apresenta a situação atual e a projetada, para o final do quinquênio 1992-1996, do Corpo Docente da Instituição, em termos de Titulação e de Regime de Trabalho:

QUADRO VII

Titulação:	Situação atual-1992					Situação Prevista-1996				
	TI	TP	HA	TT	%T	TI	TP	HA	TT	%T
Doutorados:.....	--	--	--	--	---	10	05	--	15	6,00
Mestres:.....	--	--	03	03	2,85	10	40	10	60	24,00
Mestrando:.....	--	--	04	04	3,80	--	--	--	--	---
Especialização:...	01	02	36	39	37,14	30	30	110	170	68,00
Especializando :...	--	01	07	08	7,61	--	--	--	--	---
Graduação (*):.....	05	03	43	51	48,57	--	--	05	05	2,00
Total ~ RT:.....	06	06	93	105	100%	50	75	125	250	100%
RT %:.....	5,71	5,71	88,6	= 100,0 %		20,0	30,0	50,0	= 100,0 %	
Total de Docentes:	105					250				

RT = Regime de Trabalho TT = Total , TI = Tempo Integral
 TP = Tempo Parcial TI = Tempo Integral (*) = Res-CFE No.20/77.

17.7 - PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE: A AELIS adotou, a partir de 1990, um Programa de Capacitação de Pessoal Docente que, no decorrer do quinquênio 1992-1996, será implementado com a oferta de cursos de pós-graduação e com o incentivo à sua capacitação mais avançada. Em linhas gerais o referido Programa projeta:

- A - Incentivar a realização de cursos de Especialização, através de bolsas de estudo parciais ou integrais, a serem oferecidos na própria Instituição ou fora dela, neste caso em convênio com outras IES;
- b - Incentivar a participação em programas de mestrado e doutorado, através de bolsas parciais ou totais;
- c - Estimular a reciclagem, o treinamento específico e o treinamento didático-pedagógico do corpo docente, em todos os níveis;
- d - Apoiar a publicação de trabalhos e relatórios de pesquisa de seus professores;
- e - Proporcionar condições de participação em Congressos, Encontros, Debates, Seminários e Simpósios;
- f - Desenvolver amplo programa de incentivo a Monitoria, despertando vocações para a carreira docente;
- g - Incentivar a modernização do ensino de graduação na Universidade.

18. CORPO DISCENTE;

O Corpo Discente da Universidade será constituído por alunos regularmente matriculados em seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

18.1 - ORGANIZAÇÃO GERAL: O funcionamento dos CURSOS DE GRADUAÇÃO observa as seguintes normas gerais:

- a - A SELEÇÃO para os cursos de Graduação será feita através de Concurso Vestibular ou outra sistemática que venha a ser aprovada para o Ensino Superior, respeitado o número de vagas estipulado para cada curso.
- b - A ADMISSÃO inicial dos alunos nesses cursos, dar-se-á através da efetivação da matrícula dos candidatos classificados nos referidos Concursos. Se houver vagas remanescentes, serão aceitas matrículas de portadores de diploma de nível superior ou transferidos de outras Instituições.
- c - O SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO e a orientação do alunado será programado e terão os seguintes objetivos:
 - Atuar na preservação, avaliação e orientação dos problemas de aprendizagem;
 - Ajustar o aluno ao ambiente universitário;
 - Garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
 - Dinamizar a pesquisa em benefício da melhoria da qualidade do ensino;
 - Adotar o sistema de Monitoria;
 - Estimular a iniciação á pesquisa científica;
 - Ampliar a adoção do Trabalho de Fim de Curso ou Monografia.
- d - REPRESENTATIVIDADE: O Corpo discente contará com representação nos diversos colegiados, nos termos do que for disposto pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da Universidade, além da implantação do Diretório Central dos Estudantes e dos Diretórios Acadêmicos.

18.2 - SITUAÇÃO DOS VESTIBULARES - PERÍODO 1988 a 1992:
Ver Anexo A a este Parecer.

18.3 - SITUAÇÃO DO CORPO DISCENTE POR CURSO - PERÍODO 1988 a 1991
Ver Anexo B a este Parecer.

18.4 - PROJEÇÃO DO CORPO DISCENTE - PERÍODO 1992 a 1996:
Ver Anexo C a este Parecer.

19. CORPO ADMINISTRATIVO:

O Corpo Administrativo assegurará o apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.

- a - A ADMISSÃO ao quadro será feita através de recrutamento que selecione os candidatos com maior potencialidade profissional;
- b - A SELEÇÃO será feita através de provas de conhecimentos teóricos G/OU práticos e de testes psicológicos;
- c - O PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS, a ser implantado na Universidade deverá constituir um instrumento indispensável à gestão de recursos humanos, ao tempo em que, através de treinamento sistemático que será considerado um investimento em benefício das próprias atividades-fim da Instituição.
- d - O PLANO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO do corpo técnico e administrativo cumprirá um programa constituído por cursos de natureza específica, de relacionamento interpessoal, de aperfeiçoamento, etc.

O QUADRO VIII apresenta a situação atual do corpo técnico-administrativo e de sua qualificação:

QUADRO VIII

Instrução:	No.	%
Especialização:.....	04	5,12
Especializando:.....	01	1,28
Com graduação:.....	14	17,94
Graduando:.....	06	7,69
Tecnólogo:.....	01	1,28
2o. Grau completo:.....	21	26,92
2o. Grau incompleto:.....	07	8,97
1o. Grau:.....	24	30,76
Total:.....	78	100,00

20. BIBLIOTECA:

20.1 - SITUAÇÃO ATUAL: A atual Biblioteca ocupa uma área de 146,54 m². Para meados do corrente ano esse espaço será ampliado para 438,54 m². O acervo geral da atual Biblioteca é de 6.612 títulos e de 12.118 volumes cuja distribuição é apresentada, por área de conhecimento, no Quadro IX:

QUADRO IX

AREA DE CONHECIMENTO		TITULOS	VOLUMES
100	Filosofia / Psicologia:.....	290	330
200	Religião:.....	232	365
300	Ciências Sociais / Política		
	(Economia / Direito / Pedagogia: :	1673	1963
300	(Assist.Social / Folclore		
400	(Filosofia / Linguística:.....	144	288
500	Ciências Exatas:.....	206	299
600	Ciências Aplicadas:.....	1115	2846
700	Artes / Lazer / Esportes:.....	129	164
800	Literatura:.....	1498	2100
900	Hist. / Geog. / Biografia:.....	586	980
	Obras Raras:.....	223	248
	Monografias:.....	115	115
Totais:.....		6612	12118

20.2 - INFORMATIZAÇÃO: A informatização, iniciada há cerca de dois anos, deverá ter seu uso cada vez mais ampliado, para que, ao término do quinquênio, a nova Biblioteca já possa estar operando dentro de padrões modernos, dispensando, até mesmo, a aquisição de um elevado número de títulos, os quais poderão ser consultados, via intercâmbio, com outras instituições através de terminais apropriados.

20.3 - INTERCÂMBIO: A Biblioteca já mantém intercâmbio com com Instituições congêneres locais e regionais, devendo, a partir do corrente ano, firmar convênios com as seguintes Instituições:

- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS: através da Rede Bibliodata/Calco da FGV que possui mais de 80 Instituições já cadastradas, o que permitirá o acesso aos acervos de cerca de 200 bibliotecas em todo o país.
- USP/SIBI: com uma base de dados de periódicos nacionais;
- RENPAC: Rede Nacional de Pacote via Embratel;
- IBICT/COMUT: Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica que possui uma base de periódicos publicados em todo o mundo e conta com a participação de mais de 600 Bibliotecas-Base.
- Outras BIBLIOTECAS PUBLICAS e PRIVADAS.

20-4 - NOVA INSTALAÇÕES: Consciente do que a Biblioteca representa para uma Universidade, a Mantenedora já possui o ante-projeto de prédio em que será instalada a Biblioteca Central da futura Universidade, o qual contará com uma área de 1.221,84 m2.

20.5 - INVESTIMENTOS: Enquanto se desenvolve o projeto da nova Biblioteca, e paralelamente à sua construção, será, posta em prática uma nova política para este setor, através da destinação sistemática de verbas próprias para a aquisição de mobiliário, de livros e periódicos, conforme o previsto no Plano Financeiro da Instituição.

O objetivo é atingir, ao fim do período de acompanhamento, cerca de 35.000 títulos. Tal medida atenderá à atualização bibliográfica de interesse dos cursos existentes e dos que serão

21. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

O Artigo 5º. da Lei 5.540/68 determina que "...a organização e o funcionamento das Universidades serão disciplinados em estatutos e regimentos, os quais serão submetidos a aprovação do Conselho de Educação competente."

A estruturação organizacional da Universidade pode ser considerada sob dois aspectos distintos: o CONSTITUTIVO e o ADMINISTRATIVO.

Sob o aspecto CONSTITUTIVO são identificados os órgãos que integram a Instituição como entidade jurídica e que refletem seus objetivos e suas atividades-fim. Sob o aspecto ADMINISTRATIVO são identificados os níveis institucionais que integram o sistema decisório e executivo da referida entidade.

De acordo com a legislação em vigor, dois níveis constitutivos e dois níveis decisórios sempre existirão na estrutura de qualquer Universidade, a saber, o nível de UNIDADE BÁSICA, executora principal das atividades-fim, e o nível da UNIDADE SUPERIOR, responsável pela integridade da própria unidade universitária.

A própria legislação, contudo, abre a possibilidade de que, entre esses dois níveis necessários, possa existir outros níveis intermediários constitutivos e administrativos integrados por unidades mais AMPLAS que congreguem, interdiariamente, grupos de unidades básicas.

Na prática operacional da Universidade, a unidade de cada nível participa, em escala maior ou menor, do exercício das atividades-fim e das atividades-meios da Instituição.

Detalhadas considerações e definições estão contidas no item 14 do volume de Projeto apresentado pela Instituição, sob o título "Análise Organizacional da Estrutura Institucional." (pgs. 180 a 211).

21.1 - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL: Dentro de sua liberdade de opção, a proposta organizacional que integra o PROJETO da UNIMONTE identifica três níveis hierárquicos na estrutura da Universidade, a saber:

- Um nível BÁSICO, integrado por:.....DEPARTAMENTOS
- Um nível INTERMEDIÁRIO, integrado por:.. INSTITUTOS SUPERIORES
- Um nível SUPERIOR que é a entidade:... UNIVERSIDADE

a - DEPARTAMENTOS: Segundo o PROJETO em análise (pgs.198 e 199), OS DEPARTAMENTOS apresentarão a seguinte configuração:

- São a menor "fração" integradora da estrutura da Universidade;
- Compreenderão conjuntos de disciplinas afins;
- Acolherão professores e pesquisadores com objetivos comuns;
- Serão responsáveis pelas atividades-fim da Universidade.

Em outras palavras, o Departamento será a menor unidade acadêmico-administrativa da Universidade, constituída por professores, alunos e administradores empenhados nas tarefas de estudo, ensino e pesquisa relativos a um determinado campo do saber e dotada dos serviços e instalações que tornarão possível o exercício de suas funções.

As atividades desenvolvidas pelos Departamentos são predominantemente atividades-fim, cumpridas através do exercício do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Compete-lhes, também, significativa participação em

atividades-meio identificadas, porém, como de natureza acadêmico-administrativa.

Com muita propriedade o Projeto UNIMONTE se detém em analisar e detalhar o conceito e as atribuições da unidade departamental, prevista pela Lei No. 5.540/68 como um unidade que integra a estrutura básica de toda a Universidade.

E como unidade básica dessa natureza que o Departamento desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, atuando dentro dos seguintes enfoques:

- PEDAGÓGICO: enquanto responsável pela elaboração, execução e avaliação dos programas de ensino relativos aos cursos e disciplinas de sua área de competência, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão;
- CIENTIFICO: enquanto responsável pela elaboração e cumprimento de projetos de pesquisa e de desenvolvimento;
- ACADEMICO-ADMINISTRATIVO: enquanto responsável pelo gerenciamento dos programas acadêmicos de sua área e dos recursos humanos responsáveis pelo desenvolvimento de tais programas e dos recursos materiais que os suportam.

b - INSTITUTOS: Na concepção do Projeto em análise, as unidades "mais amplas" que congregarão grupos de Departamentos cujas áreas de conhecimentos são afins, com o objetivo de coordenarem e administrarem suas atividades, serão constituídos sob a forma de INSTITUTOS.

c - UNIVERSIDADE: será, na sua totalidade, a instituição de nível superior que congregará todas as unidades setoriais e departamentais, integrando-as, nos termos da legislação em vigor, numa única entidade dotada de personalidade jurídica própria. Como tal, sua competência abrange, em grau definido pelos seus ordenamentos, internos, a responsabilidade final tanto pelo exercício das atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto pelo exercício das atividades-meio de natureza puramente administrativa.

21.2 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA: A par de uma estrutura institucional, a nova Universidade incorporará uma estrutura de natureza administrativa segundo a qual as competências decisórias e executivas serão exercidas por órgãos específicos situados em cada um dos três níveis já mencionados, a saber:

a - EM NÍVEL SUPERIOR OU DE UNIVERSIDADE:

- Por ÓRGÃOS DELIBERATIVOS de natureza colegiada que têm constituição e atribuições definidas em Anexo ao Projeto em análise (pgs.180 a 211) e que são os seguintes:

- Conselho Universitário
- Conselho de Ensino e Pesquisa

- Por um ÓRGÃO EXECUTIVO: a Reitoria

b - EM NÍVEL INTERMEDIÁRIO OU SETORIAL: A administração setorial da Universidade será competência de unidades denominadas. Institutos, sendo cada um deles dotado os seguintes órgãos:

- ORGÃO COLEGIADO (Deliberativo): Conselho Departamental do Instituto;
 - ORGÃO EXECUTIVO: Diretoria de Instituto
- c - EM NÍVEL DE DEPARTAMENTO: que contará com os seguintes órgãos:
- Um ORGÃO EXECUTIVO: Chefia de Departamento
 - Outros ÓRGÃOS internos de natureza colegiada ou de coordenações.

21.3 - ORGANOGRAMA GERAL DA UNIVERSIDADE: A escolha, pela AELIS, do seu Modelo organizacional, é o resultado de estudos e de opções por parte do Grupo de Trabalho para a implantação da Universidade Monte Serrat e teve por escopo o fortalecimento da Instituição a partir dos seguintes critérios:

- a - Garantir a eficiência e a eficácia de uma gestão participativa e integrada, com agilização do processo decisório;
- b - Garantir a flexibilidade e a simplificação dos procedimentos administrativos e normativos;
- c - Garantir a participação e a satisfação dos que atuam nos diversos níveis administrativos, criando oportunidade para a competência e a criatividade.

Assim sendo, a organização proposta apresenta-se como a mais adequada, devendo ser observado que, aprovado o presente Projeto, determinados aspectos e dispositivos poderão ser ajustados como resultado de novas considerações por ocasião da elaboração e da implantação dos ordenamentos internos da Universidade.

O ORGANOGRAMA BÁSICO da Universidade, a ser adotado é apresentado em Quadro reproduzido na página 31-A deste Parecer.

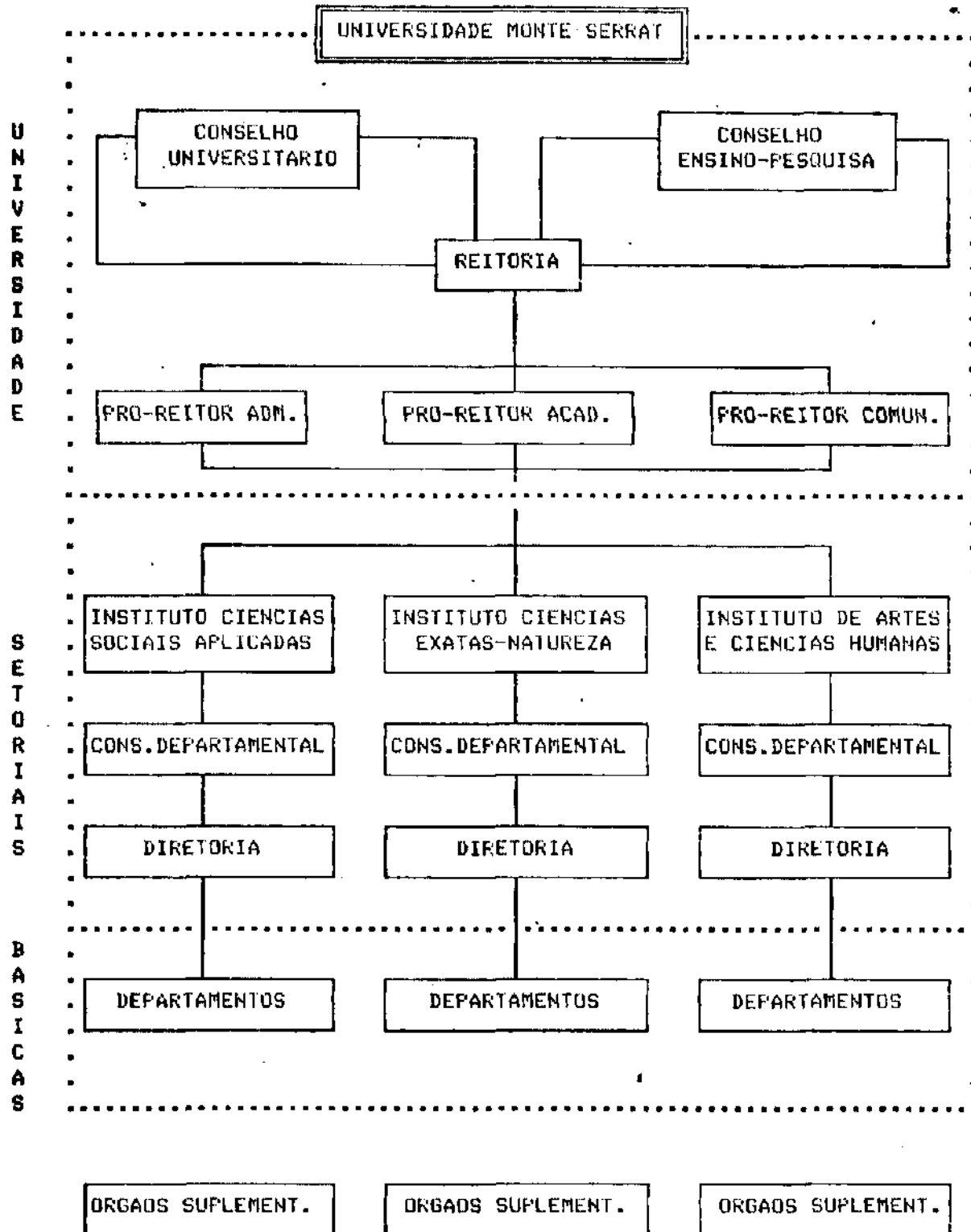
22. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE E PLANEJADA:

O CAMPUS I - CIDADE está situado em zona de uso do solo voltado para serviços próxima de bairros residenciais. Localizado em área central, atende com facilidade o setor de atividades prestadoras de serviços particulares e públicos, tais como: saúde, educação, economia, produção, reciclagem, etc. Neste Campus serão oferecidos cursos das áreas humanas e de ciências. Suas áreas construída e em planejamento são as seguintes:

- Área construída: 2.574,53 m² com Blocos A e B
- Área planejada: 6.824,13 m² com Blocos C e D
- Área total: 9.389,66 m²

O CAMPUS II - JABAQUARA: localizado em região periférica, próximo a população de baixa renda, que terá o apoio da Universidade na promoção de eventos e atividades universitárias, inclusive nas instalações de lazer e desportos. Neste Campus haverá o contato mais direto com a população carente da região, propiciando o desenvolvimento de atividades relativas á busca de soluções para os inúmeros problemas sociais e humanos. Aqui será oferecido o curso de Educação Física.

ORGANOGRAMA GERAL DA UNIVERSIDADE



Suas áreas construídas e em planejamento são as seguintes:

- Área construída: 23.750,00 m² com Ginásio, Estádio e Minicampo de futebol
- Área planejada: 21.373,84 m² com Blocos I e II e instalações de Desportos e Educação Física.
- Área total: 45.123,48 m²

O CAMPUS III - CAMPUS AVANÇADO POMPEBA: localizada no Rio Casqueiro (Ilha Pompeba). Por estar localizado próximo aos manques e com acesso ao mar facilitado através de pequenas embarcações, favorece os estudos e as pesquisas. Neste ambiente serão desenvolvidos cursos de extensão e projetos de pesquisa voltados para a Biologia Marinha, as Ciências Aquáticas e a Aquicultura.

- Área construída: 1.446,05 m², com Casa, Vestiário, Quadras esportivas, viveiros marinhos, almoxarifado, etc.
- Área planejada: 543,86 m², para Laboratórios, alojamento de alunos e de professores.

Levando em conta a expansão planejada, os "Campi" da UNIMONTE apresentam a seguinte situação:

QUADRO X				
Campus: Local	Terreno: m ²	Área construída: m ² em 1991	Área Planejada: m ² até 1996	Área Total: m ² em 1996
Cidade	2.787,20	2.574,53	6.824,13	9.389,66
Jabaquara	70.000,00	23.750,00	21.373,84	45.123,48
Pompeba	17.300,00	1.446,05	543,86	1.989,91
Totais:	90.087,20	27.770,53	28.741,83	56.503,05

As Tabelas III, IV e V do Volume SÍNTESE DO PROJETO (folhas 217 e 218) dizem respeito às áreas construídas e planejadas, divididas por edifícios existentes e por edifícios a construir em cada um dos Campi.

As Tabelas VI, VII e VIII (folhas 219, 220 e 221) relacionam as áreas existentes e as que serão construídas, separadas por tipo de uso e atividade, em cada Campus. Tais Tabelas demonstram que as ampliações a serem efetivadas buscam atender as futuras necessidades técnico-administrativas e acadêmicas de cada curso, ao longo do período de implantação da futura Universidade.

23. PLANEJAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO:

Os Quadros 25 a 32 constantes do volume PROJETO DE IMPLANTAÇÃO (pgs.231 a 234) expressam a evolução da situação econômico-financeira das Faculdades AELIS e de sua Mantenedora durante os exercícios de 1987 a 1990.

Os Quadros 26 e 34 do mesmo Volume (pgs.232 e 237 respectivamente) demonstram, em particular, a origem dos recursos da Mantenedora. A partir de 1992, já envolvida e compromissada com a comunidade, a Instituição se empenhará na concretização de Projetos nos campos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Assinalamos, a seguir, dados relativos aos aspectos da Solidez e Viabilidade da Mantenedora e de sua Capacidade Patrimonial:

23.1 - A SOLIDEZ E A VIABILIDADE da Mantenedora e das Faculdades AELIS são demonstradas pela análise econômico-financeira referente ao último quadriênio e constante dos Quadros 30, 31 e 32 da página 234 do volume que contém o PROJETO DA UNIVERSIDADE (SÍNTESE), o que é a seguir resumido:

QUADRO XI

INDICE	FORMULA:	EXERCICIOS			
		1987	1988	1989	1990
ILC =	Ativo Circulante	02,46	06,08	17,71	06,04
	Passivo Circulante				
ILP =	Ativo Total	06,07	08,19	22,19	11,79
	Passivo Circulante				
IE =	Passivo Circulante	00,16	00,12	00,04	00,08
	Ativo Total				
		16 %	12 %	04 %	08 %

INTERPRETAÇÃO DOS INDICES:

a - "ILC" - Índice de Liquidez Corrente:

Disponibilidade da Mantenedora para cada Cr\$ 1,00:

+-----+-----+-----+-----+
 | 1987: Cr\$ 2,46 | 1988: Cr\$ 6,08 | 1989: Cr\$ 17,71 | 1990: Cr\$ 6,04 |
 +-----+-----+-----+-----+

b - "ILP" - Índice de Liquidez Patrimonial:

O capital de terceiros é garantido por um patrimônio maior pelos seguintes fatores:

+-----+-----+-----+-----+
 | 1987: 06,07 x | 1988: 8,19 x | 1989: 22,19 x | 1990: 11,79 x |
 +-----+-----+-----+-----+

c - "IE" - Índice de Endividamentos:

As obrigações da Mantenedora com terceiros representa % do ativo total:

+-----+-----+-----+-----+
 | 1987: 16 % | 1988: 12 % | 1989: 04 % | 1990: 08 % |
 +-----+-----+-----+-----+

23.2 - CAPACIDADE PATRIMONIAL: O patrimônio da AELIS está avaliado, em janeiro de 1992, em Cr\$ 34.531.201.953,35, de acordo com avaliação feita pela ALABI Consultoria de Imóveis (Registro no CRECI N°. 22.636).

Informações mais detalhadas sobre a situação econômico-financeira da Instituição encontram-se nos seguintes Quadros:

- Balanços Patrimoniais da Instituição:.....Projeto Quadro 25 (pg.231)
- Origens das Receitas:.....Projeto Quadro 26 (pg.232)
- Demonstrativo da Alocação de Despesas:.....Projeto Quadro 27 (pg.233)
- Investimentos em Bens de Capital:.....Projeto Quadro 28 (pg.233)
- Ativo Imobilizado:.....Projeto Quadro 29 (pg.234)
- Discriminação dos Bens Imóveis:.....Projeto Quadro 33 (pg.236)

24 - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA A IMPLANTAÇÃO DA UNIMONTE (1992 a 1996):

O Planejamento para a implantação da futura Universidade em seu primeiro quinquênio foi elaborado com fundamento nos resultados do último quadriênio e projetados com a incorporação de novas rubricas nos grupos de despesas e de receitas, visando a expansão prevista de novos cursos a partir de 1992.

24.1 - PREVISÃO DE RECEITAS: As receitas previstas, demonstradas no Quadro 34 (pg.237 do PROJETO) tem como base o valor das anuidades de "janeiro de 1992, multiplicado pelo numero de vagas existentes. As receitas serão corrigidas em seus valores em função do exercício de instalação de cada curso.

24.2 - PREVISÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO E INVESTIMENTOS DE CAPITAL: As despesas e investimentos previstos para o quinquênio 1992-1996 estão demonstrados nos Quadros 35 (pg.240), 36 e 37 (pg.241) e evidenciam sua coerência e viabilidade em função da receita já prevista no Quadro 34 (pg.237). A despesa de "qualificação e treinamento de pessoal" - item 2 do Quadro 35 (pg.240) - foi alocada em cada curso, em função de suas necessidades, previstas como demonstra o Quadro 36 (pg.241).

24.3 - PLANO DE INVESTIMENTOS PARA O QUINQUÊNIO 1992-1996: O Programa de Investimentos para o quinquênio 1992-1996 foi elaborado com base no cronograma de ampliação da infra-estrutura física, para atender às necessidades de espaço físico, móveis, instalações, equipamentos de comunicação e laboratórios, além do acervo bibliográfico. A previsão foi projetada como demonstrado no Quadro 38 (pg.242 do Projeto).

24.5 - PARECER DA "APPLY - AUDITORES ASSOCIADOS S.C.": Encontra-se inserido no Anexo No. 20 do Projeto.

25. PLANO DE INFORMATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE:

O Plano de Informatização apresentado no PROJETO em análise, é o resultado de um estudo detalhado das condições atuais e projetadas para a futura Universidade, objetivando a instrumentação necessária para a sua modernização acadêmica e administrativa. Sua execução visa à descentralização dos serviços do Centro de Processamento de Dados, transformando-o em suporte de todas as atividades de natureza administrativa, bem como as de ensino, pesquisa e extensão.

Assim sendo, a Instituição pretende criar condições para:

- Consolidar a "cultura" da Informática na Universidade, melhorando, assim, a produtividade de todos os seu setores;
- Agilizar os processos críticos de comunicação e decisão;
- Colocar a Informática ao alcance dos integrantes de seus corpos docente, administrativo e discente;
- Tornar a Universidade um Centro de Referência com respeito ao acesso às informações de interesse acadêmico, científico, empresaria e comunitário.

O Plano prevê a implantação de uma rede usando a topologia Novell, integrada por "servidores" e "estações de trabalho", interligando os três Campi tanto na área administrativa quanto na acadêmica.

A Instituição, que já possui uma significativa vivência na área da computação, se propõe desenvolver os seguintes Sistemas que darão suporte à nova estrutura de Universidade:

- Sistema de Administração Acadêmica
- Sistema de Administração Financeira
- Sistema de Administração de Recursos Humanos
- Sistema de Difusão e Informações Científicas
- Sistema de Apoio às Atividades de Ensino
- Sistema de Apoio aos Programas de Estágio
- Sistema de Informatização da Biblioteca.

O Plano de Informatização contempla, ainda, os seguintes aspectos:

- Equipamentos existentes e a adquirir
- Equipe atual e futura para o seu desenvolvimento e suporte;
- Recursos de "software" de uso geral e específico;
- Cursos a serem ministrados;
- Laboratórios de ensino, etc.

O Plano de Informatização da UNIMONTE mereceu atenção especial da Comissão de Acompanhamento, tendo sido considerado de boa qualidade e perfeitamente exequível, desde que as etapas propostas em seu cronograma sejam cumpridas, a saber:

- Aquisição e instalação do equipamento
- Contratação e desenvolvimento da equipe técnica
- Treinamento dos usuários
- Desenvolvimento e implantação dos Sistemas de Informação

Fica assinalado que o Plano de Informatização da Universidade será, periodicamente, objeto de análise e avaliação por parte da Comissão de Acompanhamento.

26. CONCLUSÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO:

A Comissão de Acompanhamento, após o término da elaboração do PROJETO da Universidade Monte Serrat, apresenta os seguintes comentários conclusivos:

- a - Ao Projeto de Universidade antecedeu uma ampla consulta à comunidade, tendo sido enviados, a todos os segmentos representativos da região, questionário que serviu de base para uma coleta de sugestões e comentários que evidenciaram a expectativa em relação à criação da nova Universidade.
- b - A Comissão observou o grande empenho da Comissão Interna e da própria Instituição, na elaboração de um Projeto com características singulares e com uma abordagem detalhada de cada um dos tópicos do Roteiro do CFE. Ficou evidenciado, ao longo da fase de trabalho, um evidente amadurecimento e um empenho em trabalhar com os dados efetivamente colhidos, defendendo com grande ênfase cada detalhe do Projeto Pedagógico e Institucional que se apresenta como perfeitamente adaptado às condições sócio-econômicas da região em que a Universidade irá atuar.
- c - Durante a elaboração do projeto, pode a Comissão constatar a idoneidade da Mantenedora e de seus dirigentes, através dos dados disponíveis e da seriedade e competência com que o Projeto foi elaborado.
- d - O Projeto está bem elaborado e de acordo com os aspectos legais e com as diretrizes da própria Comissão Especial de Universidades do Conselho Federal de Educação.
- e - A concepção, filosofia, objetivos e metas prioritárias e as linhas básicas propostas pela Comissão Interna estão bem caracterizadas e definidas, configurando o perfil de uma Instituição Regional, Comunitária, Transformadora, Dinâmica e Democrática.

- f - As atividades de ensino, pesquisa e extensão, perfeitamente adaptadas ao Projeto Pedagógico, mostra um ensino de graduação bem estruturado, projetos de pesquisa que revelam um comprometimento com o viável e destaca como ponto forte da Instituição sua atuação extensionista.
- g - O corpo docente atual, ainda não atinge os níveis percentuais de capacitação e dedicação. A Instituição, contudo, compromete-se a buscar tais níveis ao longo do período de acompanhamento.
- h - Com relação ao corpo técnico-administrativo, a Instituição possui planos bem definidos quanto a seu aprimoramento e capacitação.
- i - A Mantenedora se propõe um arrojado projeto da a Biblioteca da Universidade, no que respeito ao espaço físico, atualização e ampliação do acervo, e a informatização do seu funcionamento.
- j - Os cursos atualmente oferecidos e os previstos completam, em seu conjunto, o perfil institucional, atendem ao que prescrevem o Artigo 11 da Lei 5.540 de 1968 e os Pareceres e Resoluções emanadas do CFE.
- l - A Comissão está convencida da importância e oportunidade da criação do curso de Educação Física e Desportos ainda no corrente ano, dado o aspecto eminentemente comunitário da Instituição que pretende intervir positivamente na qualidade de vida da população da zona Noroeste em que se situa o Campus Jaabaquara.
- m - A Instituição optou por uma estrutura organizacional baseada em três níveis apenas, a saber, um Básico, compreendendo as unidades Departamentais; um Intermediário, compreendendo os Institutos Superiores e o nível da integrador da própria Universidade.
- n - A Comissão constatou que a Mantenedora possui infra-estrutura física e espaço físico para atender aos planos de expansão expressos no Projeto.
- o - A AELIS possui substancial patrimônio próprio e suas condições econômico-financeiras indicam boa margem de confiabilidade, boa capacidade de gerenciamento e de equilíbrio financeiro. Documento de Auditoria externa e devidamente credenciada comprova esta constatação.
- p - O Plano de Informatização apresentado visa a garantir a integração e a viabilidade administrativa e acadêmica da Instituição, com o apoio de uma tecnologia atualizada, considerada adequada pela Comissão.
- q - Do ponto de vista da Comissão, as propostas contidas no Projeto da Universidade Monte Serrat são viáveis dentro do prazo estipulado e em função do plano econômico-financeiro apresentado, revelando grande transparência por parte da Mantenedora.

27. RECOMENDAÇÕES:

Após a leitura e análise do Projeto da Universidade Monte Serrat e das conclusões da Comissão de Acompanhamento, o Relator recomenda que, sendo aprovado o presente Projeto pelo Conselho Federal de Educação, a Instituição se empenhe, durante a segunda fase de acompanhamento, na implementação das tarefas mais urgentes, tais como:

- a - Promoção de Seminários e outros tipos de encontros em que sejam apresentados a docentes, funcionários, alunos e, até mesmo, membros da comunidade externa, os principais tópicos do Projeto, dos objetivos e metas da Uni-

versidade a ser criada.

- b - Elaboração de um detalhado cronograma de elaboração e implantação dos ordenamentos internos, compreendendo não somente proposta de Estatuto e Regimento Geral, mas, também, dos Planos de Carreira Docente e de Cargos e Salários.
- c - Detalhamento das competências dos órgãos deliberativos e executivos, com definição das linhas decisórias tanto na área acadêmica como na administrativa.
- d - Elaboração de um Plano da Capacitação Docente a ser implementado com urgência, para que a meta de titulação seja efetivamente alcançada dentro do prazo previsto pelo presente Parecer.
- e - Revisão curricular integrada, levando em consideração que tal tarefa não deve ser empreendida para cada curso isoladamente, mas como um Projeto Pedagógico perfeitamente integrado e consentâneo com os propósitos e princípios estabelecidos no próprio Projeto de Universidade.
- f - Elaboração e implantação de um Plano Institucional de Pesquisa que traduza as aspirações expressas no texto do Projeto.
- g - Criação de um Fundo de Apoio à Pesquisa para projetos que sejam definidos como de acordo com os propósitos estabelecidos pelos órgãos competentes da Instituição.
- h - A elaboração de um Plano de Reestruturação do sistema de Biblioteca da Instituição, dentro de uma concepção atualizada de uma casa de estudo e de um Centro de Informações de natureza científica, cultural e didática.
- i - Que com relação à Planta Física dos três Campi seja elaborado um plano de ampliação e melhoria que leve em consideração o fato de que, como Universidade, a Instituição deverá passar a contar com uma população efetivamente presente em suas instalações e para as quais será indispensável assegurar as condições de trabalho, de estudo, de pesquisa, tais como salas de uso individual, de uso de pequenos grupos de docentes e pesquisadores, etc.

30. CONCLUSÕES DO RELATOR;

Tendo presente os termos do Projeto ora analisado, bem como as observações e conclusões da Comissão de Acompanhamento, o Relator conclui que:

As análises, considerações e proposições de natureza institucional, organizacional, acadêmica e administrativas, contidas nos diversos capítulos do Projeto da Universidade Monte Serrat apresentam um significativo aspecto de credibilidade e viabilidade.

- b - Os dados e informações constantes do referido Projeto, se revestem de ampla credibilidade e, sempre que necessário, são devidamente comprovados.
- c - Os dirigentes da Instituição demonstraram, durante esta primeira fase de acompanhamento, consciência da extrema importância e seriedade do Projeto originalmente por eles proposto, dos encargos e das responsabilidades legais, comunitárias e educacionais a serem assumidas.
- d - A Comissão Interna que se dedicou ao trabalho de concepção e elaboração do presente Projeto, o fez com singular competência e notável empenho.

- e - O Projeto, em seu todo, é bem redigido, consistente quanto à fidelidade aos propósitos e princípios originalmente adotados e contém aspectos que parecem,, ao Relator, singularmente originais e adequados ao contexto em que Universidade estará inserida.
- f - Entre os aspectos claramente assumidos pelo Projeto, destaca-se o de sua dupla natureza comunitária e regional.
- g - O modelo organizacional se apresenta como racional, simples e adequado para a realidade da Instituição.
- h - Os cursos existentes e planejados derivam do perfil definido para a Instituição, sendo que, o curso de Educação Física, não indispensável para o atendimento a dispositivos legais, constitui medida que consolida a natureza comunitária da instituição, pois tal curso, em uma ampla gama de iniciativas, será um eficaz instrumento de atuação junto a uma comunidade carente da Região Noroeste da cidade de Santos.
- i - A previsto do corpo docente, devidamente implementada, assegurará à Instituição, o requisito acadêmico indispensável à obtenção do status universitário.
- j - A situação econômico-financeira da Mantenedora apresenta está devidamente atesta por entidade credenciada.

II - VOTO DO RELATOR:

Com fundamento nos dados, informações, considerações, análises e avaliações que integram o Projeto da Universidade Monte Serrat, o Relatório da Comissão de Acompanhamento e o presente Parecer, o Relator conclui que Projeto da Universidade Monte Serrat atende aos requisitos da Resolução-CFE Nº. 03/91, da Portaria-CFE Nº. 21/91, da Lei Nº. 5.540/68 e demais dispositivos legais.

Declara, pois, o mesmo Relator, que, a seu juízo, o referido Projeto merece a aprovação deste Conselho, pelo que, vota pela autorização da implantação do projeto da Universidade Monte Serrat, a ser mantida pela Associação Educacional do Litoral Santista-AELIS.

Juntamente com a autorização de implantação deste Projeto, são aprovados os cursos de Matemática-Licenciatura Plena e Bacharelado com ênfase em Matemática Financeira, Ciências Biológicas-Licenciatura Plena e Bacharelado com ênfase em Ciências Aquáticas e Poluição Ambiental, Letras-Licenciatura Plena com habilitação em Português/Inglês e Bacharelado com ênfase em Tradutor e Intérprete e Educação Artística-Licenciaturas Curta e Plena, com habilitação em Desenho, com 60 (sessenta) vagas totais anuais para cada curso.

Para os cursos de Matemática-Licenciatura Plena e Bacharelado com ênfase em Matemática Financeira e Letras-Licenciatura Plena com habilitação em Português/Inglês e Bacharelado com ênfase em Tradutor e Intérprete, deverá ser expedido o competente Decreto de autorização.


O prazo mínimo para a implantação do Projeto a ser aprovado, será de 03 (três) anos, sob a supervisão da Comissão de Acompanhamento.

A Instituição não poderá usar o nome de Universidade durante o período de execução do Projeto, somente podendo fazê-lo após o Ato oficial de reconhecimento por parte dos órgãos competentes.


IV - CONCLUSÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE UNIVERSIDADES

A Comissão Especial de Universidades acompanha o voto do Relator.


Sala das reuniões, 01 de abril de 1992.




Presidente e Relator



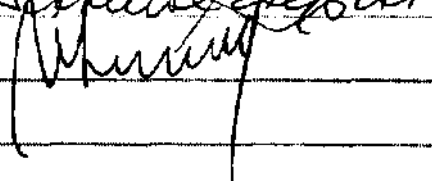
Eli



Elyse



Lapente



Muniz

A N E X O S A O P R O J E T O

- 01. SUMARIO DO PARECER:
- 02. ANEXO A ao Paracer: SITUAÇÃO DOS VESTIBULARES
- 03. ANEXO B ao Parecera SITUAÇÃO DO CORPO DISCENTE DE GRADUAÇÃO
PROJEÇÃO PARA CURSOS PROGRAMADOS - 1992/1996
- 04. ANEXO C ao Parecer: PROJEÇÃO PARA CURSOS EXISTENTES - 1992/1996
- 05. ÍNDICE DOS QUADROS CONSTANTES DO VOLUME DO "PROJETO" DA UNIVERSIDADE
- 06. ÍNDICE DAS TABELAS CONSTANTES DO VOLUME DO "PROJETO" DA UNIVERSIDADE
- 07. ÍNDICE DOS ANEXOS CONSTANTES DO VOLUME DO "PROJETO" DA UNIVERSIDADE

S U M Á R I O D O P A R E C E R

- 01. Histórico
 - 02. Sumário do Projeto
 - 03. Informações sobre a Solicitante
 - 04. Conceito de Universidade
 - 05. O que Justifica a Criação da Universidade Monte Serrat
 - 06. Caracterização da Universidade Monte Serrat
 - 07. Cumprimento do Artigo 11 da Lei N°. 5.540/68
 - 08. Objetivos da Universidade Monte Serrat
 - 09. Como Cumprir os Compromissos com a Região
 - 10. Metas Prioritárias
 - 11. Atividades da Universidade
 - 12. Linhas de Ação - Conceito e Identificação
 - 13. Projeto Pedagógico
 - 14. Cursos Oferecidos e Programados
 - 15. Atendimento ao Requisito do Artigo 5°. da Resolução 03/91
 - 16. Atendimento à Universalidade de Campo
 - 17. Corpo Docente e Plano de Carreira Docente
 - 18. Corpo Discente
 - 19. Corpo Técnico-Administrativo
 - 20. Biblioteca
 - 21. Estrutura Organizacional
 - 22. Infra-Estrutura Física Existente e Planejada
 - 23. Planejamento Econômico-Financeiro
 - 24. Origramação Financeira Relativa à Implantação da Universidade
 - 25. Plano de Informatização da Universidade
 - 26. Conclusão da Comissão de Acompanhamento
 - 27. Recomendações
 - 28. Conclusões do Relator
- II. Voto do Relator
- III. Conclusão da Comissão Especial de Universidade

RELAÇÃO DOS QUADROS

Quadro 01	População Regional
Quadro 02	Cursos de Graduação Existentes
Quadro 03	Cursos Atuais e Projetados
Quadro 04	Plano de Expansão dos Cursos de Graduação
Quadro 05	Relação de Alunos/Vagas por Curso até 2001
Quadro 06	Currículo Pleno - Ciências Biológicas
Quadro 07	Currículo Pleno - Matemática
Quadro 08	Currículo Pleno - Educação Física
Quadro 09	Currículo Pleno - Letras
Quadro 10	Currículo Pleno - Educação Artística
Quadro 11	Plano de Carreira
Quadro 12	Docente por Titulação e Regime de Trabalho - Atual
Quadro 13	Docente por Titulação e Regime de Trabalho - Projetado
Quadro 14	Corpo Docente - Carga Horária Semanal
Quadro 15	Capacitação Docente - Situação Atual e Projetada
Quadro 16	Programação dos Investimentos em Bens de Capital
Quadro 17	Monitoria
Quadro 18	Monografias
Quadro 19	Recursos Humanos da Mantenedora
Quadro 20	Corpo Administração da AELIS
Quadro 21	Biblioteca - Estatística de Frequência
Quadro 22	Biblioteca - Acervo por Área de Conhecimento
Quadro 23	Modelos de Organização Institucional
Quadro 24	Organograma Básico
Quadro 25	Balanços Patrimoniais - 1987/1990
Quadro 26	Demonstrativo da Origem das Receitas da Mantenedora - 1987/1990
Quadro 27	Demonstrativo da Alocação de Despesas - 1987/1990
Quadro 28	Investimentos em Bens de Capital - 1987/1990
Quadro 29	Ativo Imobiliário - 1987/1990
Quadro 30	índice de Liquidez Comum ou Corrente - 1987/1990
Quadro 31	índice de Liquidez Patrimonial ou Grau de Solvência Geral-1987/1990
Quadro 32	índice de Endividamento - 1987/1990
Quadro 33	Capacidade Patrimonial - Bens Imóveis - 1992
Quadro 34	Plano de Expansão e Previsão de Receitas - 1992/1996
Quadro 35	Previsão de Receitas e Despesas de Custeio e Investimento
Quadro 36	Investimentos - para Capacitação de Pessoal Docente - 1992/1996
Quadro 37	Investimentos - para Capacitação de Pessoal Tec.-Adm.- 1992/1996
Quadro 38	Programação de Investimentos em Bens de Capital - 1992/1996

RELAÇÃO DE TABELAS - VOLUME DO PROJETO

Tabela I	- Relação Alunos/Vagas por Curso - 1992/2001
Tabela II	- Relação de Área Construída por Corpo Docente/Discente/Administ
Tabela III	- Relação de Áreas das edificações e Equipamentos-Campus Cidade
Tabela IV	- Relação de Áreas das Edificações e Equipamentos-Campus Pompeba
Tabela V	- Relação de Áreas das Edificações e Equipamentos-Campus Jabaquara
Tabela VI	- Relação de Áreas por Uso/Atividade-Campus Cidade
Tabela VII	- Relação de Áreas por Uso/Atividade-Campus Pompeba
Tabela VIII	- Relação de Áreas por Uso/Atividade-Campus Jabaquara
Tabela IX	- Relação dos Edifícios e Equipamentos-Campus Cidade
Tabela X	- Relação dos Edifícios e Equipamentos-Campus Pompeba
Tabela XI	- Relação dos Edifícios e Equipamentos-Campus Jabaquara

RELAÇÃO DE ANEXOS AO PROJETO

- Anexo 01. Relatório Preliminar, a partir da Carta-Consulta
- Anexo 02. Mapas da Baixada Santista e Estado de São Paulo-Regiões do Governo
- Anexo 03. Manifestações de Apoio dos Poderes Público, Imprensa e Setores
- Anexo 04. Manifestações da Iniciativa Privada
- Anexo 05. Convênios Celebrados
- Anexo 06. Contatos Preliminares com Institutos e Universidades
- Anexo 07. Relatório de Estágios para Avaliação Didática
- Anexo 08. Publicações Internas das Faculdades Aelis
- Anexo 09. Projetos de Pesquisa - Embrião dos Projetos
- Anexo 10. Grupo de Apoio a Empresas
- Anexo 11. Projetos de Extensão
- Anexo 12. Projeto Vila de Paranapiacaba
- Anexo 13. Atividades de Extensão desde 1979
- Anexo 14. Concurso de Bolsas de Estudo
- Anexo 15. Projeto Nova Biblioteca
- Anexo 16. Plantas Físicas
- Anexo 17. Regulamento da Biblioteca
- Anexo 18. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - Monografias
- Anexo 19. Visão Fotográfica dos Campi
- Anexo 20. Documentação Fiscal e Parecer de Auditores Independentes.

ANEXO A

18.2 - SITUAÇÃO DOS VESTIBULARES - 1988/1992:

NÚMERO DA VAGAS E DE CANDIDATOS

CURSOS:	Numero de Vagas					Numero de Candidatos				
	1988	1989	1990	1991	1992	1988	1989	1990	1991	1992
Administração	150	150	150	150	150	499	328	690	693	416
Admin. Hospitalar	60	60	60	60	60		22	34	48	21
Admin. Rec. Human.	-	-	50	50	50		-	160	101	67
Cien. Atuariais	50	50	50	50	50	34	16	22	12	09
Cien. Contábeis	400	400	300	300	300	439	482	435	378	126
Cien.Cont.+Anal.Sist.	-	-	100	100	100			177	199	132
Secret. Executivo	80	80	80	80	80	154	143	186	176	93
Turismo	120	120	120	120	120	93	50	97	127	70
TOTAL:	860	860	910	910	910	1219	1041	1801	1734	934

RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGA e NUMERO DE MATRICULADOS

CURSOS:	Rel. Candidat./ Vagas					Matric. de Vestibuland.				
	1988	1989	1990	1991	1992	1988	1989	1990	1991	1992
Administração	3.33	2.19	4.60	4.62	2.77	150	150	150	150	150
Admin. Hospitalar	-	0.37	0.57	0.80	0.35	*60	*60	*60	*60	*60
Admin. Rec. Human.	-	-	3.20	2.02	1.34	-	-	50	50	50
Cien. Atuariais	0.68	0.32	0.44	0.24	0.18	39	11	50	34	04
Cien. Contabeis	1.10	1.21	1.45	1.26	0.42	310	359	296	237	95
Contab.+Anal.Sistemas	-	-	1.77	3.98	1.32	-	-	100	95	82
Secret. Executivo	1.93	1.79	2.23	2.20	1.16	80	80	80	79	60
Turismo	0.78	0.42	0.81	1.06	0.58	81	49	83	120	40
TOTAL:						720	709	906	788	541

(*) Observação: O número de matriculados inclui candidatos de 2a. opção.

ANEXO B

18.3 - SITUAÇÃO DO CORPO DISCENTE DOS CURSOS EXISTENTES - 1988/1991:

CURSOS EXISTENT.	MATRICULADOS				CONCLUINTES				EVASÃO			
	1988	1989	1990	1991	1988	1989	1990	1991	1988	1989	1990	1991
Administração	300	450	600	559			118	114				032
Adm.Hospitalar	108	090	098	093	011	015			049	045		
Adm. Rec. Hum.			50	100	(x)							026
C. Atuariais	075	025	080	045	016	003	012		034	047	038	
C. Contabeis	1017	1060	1021	959	116	178	187	157	134	122	113	143
Cont.+Anal.Sist.			100	174	(x)							026
SEC. Executivo	210	198	201	208	062	045	050	047	018	025	030	033
Turismo	176	174	194	194	019	038	029	023	101	082	091	097
TOTAL:	1886	1997	2344	2332	274	279	396	341	336	321	272	331

CURSOS DE GRADUAÇÃO PROGRAMADOS

PROJEÇÃO DO CORPO DISCENTE - 1992/1996

Cursos Programados	Duração	Vagas	Projeção					Turno:	
			1992	1993	1994	1995	1996	D	N
Cien.Biológicas	04 anos	60			60	120	180	x	x
Educação Artística	04 anos	60		60	120	180	240	x	x
Letras	04 anos	60			60	120	180	x	x
Matemat. Financeira	04 anos	60		60	120	180	240	x	x
TOTAL:		240		120	360	600	840		

ANEXO C

18.3 - SITUAÇÃO DO CORPO DISCENTE POR CURSO - PERÍODO 1988 a 1991:

CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES

PROJEÇÃO DO CORPO DISCENTE - 1992/1996

Cursos Programados	Duração	Vagas	Projeção					Turno:	
			1992	1993	1994	1995	1996	D	N
Administração	04 anos	150	600	600	600	600	600		x
Admin. Hospitalar	04 anos	60	240	240	240	240	240		x
Admin. Rec. Humanos	04 anos	50	150	200	200	200	200		x
Cien. Atuariais	04 anos	50	200	200	200	200	200		x
Cien. Contabeis	04 anos	300	1200	1200	1200	1200	1200		x
Contab.+Anal.Sistem.	04 anos	100	300	400	400	400	400		x
Secret. Executivo	03 anos	80	240	240	240	240	240		x
Turismo	03 anos	120	360	360	360	360	360		x
TOTAL:		910	3290	3440	3440	3440	3440		x

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou por unanimidade a condução da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 04 de 05 de 1992.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)